MATERIAL DE APOIO PARA REVISÃO DOS DESCRITORES DA AMA- 2.ª EDIÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

ENSINO MÉDIO

1.ª SÉRIE

2024

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo

José Renato Casagrande

Secretário de Estado da Educação

Vitor Amorim de Angelo

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional

Andréa Guzzo Pereira

Gerente de Ensino Médio

Endy de Albuquerque Silva

Subgerente de Desenvolvimento Curricular do Ensino Médio

Jacqueline Medeiros Caminoti

Técnicos Pedagógicos da Gerência de Ensino Médio

Alana Rubia Stein Rocha

Josely Bittencourt

Marcos Roberto Machado

SUMÁRIO

Atividade 1 (D033_P) 07
D033_P - Cartão Resposta (Estudante) 11
D033_P - Máscara de Correção (Professor). 12

Atividade 2 (D055_P) 13
D055_P - Cartão Resposta (Estudante) 17
D055_P - Máscara de Correção (Professor). 18

Atividade 3 (D039_P) 19
D039_P - Cartão Resposta (Estudante) 22
D039_P - Máscara de Correção (Professor). 23

Atividade 4 (D074_P) 24
D074_P - Cartão Resposta (Estudante) 27
D074_P - Máscara de Correção (Professor). 28

Atividade 5 (D024_P) 29
D024_P - Cartão Resposta (Estudante) 32
D024_P - Máscara de Correção (Professor). 33

Atividade 6 (D022_P) 34
D022_P - Cartão Resposta (Estudante) 37
D022_P - Máscara de Correção (Professor). 38

SUMÁRIO

Atividade 7 (D019_P) 39
D019_P - Cartão Resposta (Estudante) 43
D019_P - Máscara de Correção (Professor). 44

Atividade 8 (D062_P) 45
D062_P - Cartão Resposta (Estudante) 49
D062_P - Máscara de Correção (Professor). 50

Atividade 9 (D099_P) 51
D099_P - Cartão Resposta (Estudante) 55
D099_P - Máscara de Correção (Professor) 56

Atividade 10 (D044_P) 57
D044_P - Cartão Resposta (Estudante) 60
D044_P - Máscara de Correção (Professor). 61

Atividade11 (D043_P) 62
D043_P - Cartão Resposta (Estudante) 65
D043_P - Máscara de Correção (Professor). 66

Atividade 12 (D025_P) 67
D025_P - Cartão Resposta (Estudante) 70
D025_P - Máscara de Correção (Professor). 71

SUMÁRIO

Atividade 13 (D057_P) 72
D057_P - Cartão Resposta (Estudante) 75
D057_P - Máscara de Correção (Professor). 76

Atividade 14 (D017_P) 77
D017_P - Cartão Resposta (Estudante) 80
D017_P - Máscara de Correção (Professor). 81

Atividade 15 (D053_P) 82
D053_P - Cartão Resposta (Estudante) 85
D053_P - Máscara de Correção (Professor) 86

Atividade 16 (D026_P) 87
D026_P - Cartão Resposta (Estudante) 89
D026_P - Máscara de Correção (Professor). 90

Atividade17 (D016_P) 91
D016_P - Cartão Resposta (Estudante) 94
D016_P - Máscara de Correção (Professor). 95

Atividade 18 (D050_P) 96
D050_P - Cartão Resposta (Estudante) 99
D050_P - Máscara de Correção (Professor). 100

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D033_P: Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

01. (PROVA BRASIL 2017) Leia os textos abaixo.

TEXTO 1

Estamos vendo a consolidação de um grande diretor. Estamos vendo DiCaprio em sua melhor atuação na carreira. Isso não é pouco! [...] Elenco inspirado, forte, físico. [...] Vá ao cinema e, enquanto admira o belo trabalho de fotografia, [...] entregue-se por inteiro. [...] "O Regresso" vai te dar a opção de escolher o que é o bem e o que é o mal. [...]

George F.

TEXTO 2

Muito chato! Filme sem emoção, monótono e sem nexo em muitas partes. [...] Não vale a pena assistir. Um dos piores filmes que já assisti. Me desculpem os experts em cinema, mas não passa sentimento nenhum na trama. A fotografia é linda, mas só isso! Neide Santos

Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-182266/> . Acesso em: 25 fev. 2016. Fragmento. Mantida a ortografia original dos textos.

Em relação ao filme "O Regresso", os autores desses textos:

A) apresentam posições divergentes.
B) defendem ideias complementares.
C) expõem argumentos confusos.
D) manifestam o mesmo ponto de vista.
E) possuem ideias irrelevantes.

---

02. (PROVA BRASIL 2013) Leia o texto abaixo e responda.

TEXTO 1

O que é Diabetes

Existem 2 tipos básicos de diabetes: diabetes tipo 1 e diabestes tipo 2. O diabetes tipo 1 ocorre quando o sistema imunológico destrói as células beta no pâncreas, que são as células que produzem insulina. Como resultado, o corpo produz muito pouco ou nenhuma insulina. Pessoas com diabetes tipo 1 devem tomar insulina diariamente. Às vezes o diabetes tipo 1 é chamado de diabetes juvenil ou diabetes insulino-dependente.

Diabetes tipo 2 ocorre quando o pâncreas não produz insulina suficiente ou o corpo não pode usar adequadamente a insulina que ele produz. Eventualmente, o pâncreas pode parar completamente de produzir insulina. O diabetes tipo 2 pode afetar pessoas de qualquer idade. Em homens e mulheres, quanto mais excesso de peso o indivíduo tiver, maior o risco de desenvolver o diabetes tipo 2.

Disponível em: <http://www.accu-chek.com.br/br/entendendo-o-diabetes/o-que-e-diabete.html> . Acesso em: 20 dez.2011. Fragmento.

TEXTO 2

Diabéticos treinados para cuidar de si próprios têm menos riscos de sofrer complicações [...] O autocuidado é a chave para prevenir o diabetes tipo 2, que responde por 90% dos casos que atinge principalmente adultos. Seu desenvolvimento está associado ao ganho de gordura abdominal, e a gordura afeta a ação da insulina, tornando-a menos eficiente na função de transportar a glicose do sangue para dentro das células.

Para compensar essa redução de eficiência, o pâncreas produz mais insulina e acaba sobrecarregando suas células, que morrem

precocemente. Após 10 anos, em média, o organismo perderá perto de 50% destas células e com elas a capacidade de processar a glicose, elevando sua concentração no sangue até caracterizar o diabetes.

NETO, Dr. Miguel Cendorógio. In: **Veja**. Nov. 2010. Fragmento.

Sobre o diabetes, um aspecto comum a esses dois textos é:

A) a causa e o efeito da incapacidade de processar a glicose.
B) a destruição do sistema imunológico.
C) a diferenciação entre os tipos da doença.
D) a necessidade dos doentes tomarem insulina diariamente.
E) a relação entre o tipo 2 e o excesso de peso.

---

03. (PROVA BRASIL 2015) Leia o texto abaixo.

TEXTO 1

Achei muito interessante e de bom gosto a edição Especial Mulher (junho de 2007), principalmente a reportagem "10 coisas para ter antes de morrer". A revista novamente nos brindou com um excelente presente. Parabéns pelo trabalho.

Marcos Cesar Mattedi, Eunápolis, BA.

TEXTO 2

Interessante a edição especial Mulher, com reportagens esclarecedoras e atuais, mostrando, principalmente a quem viaja com frequência, novidades para comprar. Apenas achei as últimas páginas desnecessárias ("10 coisas para ter antes de morrer"). Poderiam ter aproveitado melhor o espaço. Há tantas coisas que uma mulher contemporânea gostaria de saber e sobre as quais gostaria de ser informada.

Rosiclér Bondan, Novo Hamburgo, RS. Disponível em: http://veja.abril.com.br/060607/cartas.shtml.Acesso: 3 fev. 2011.

Sobre a reportagem "10 coisas para ter antes de morrer", esses textos apresentam opiniões:

A) complementares.
B) divergentes.
C) idênticas.
D) incoerentes.
E) similares

---

04. (PROVA BRASIL 2017) Leia o texto abaixo.

Projeto de lei da pesca é aprovado e causa polêmica no MS

Lei da Pesca libera o uso de petrechos, como redes e anzol de galho, para qualquer tipo de pescador.

Foi aprovada na manhã desta terça-feira, 24, o projeto de lei estadual n.º 119/09, a "Lei da Pesca", na Assembleia Legislativa de Campo Grande. O documento concede uma série de benefícios aos pescadores de Mato Grosso do Sul, entre eles a pesca com petrechos antes considerados proibidos, como anzol de galho e redes, para qualquer pescador munido de carteira profissional.

A aprovação foi quase unânime, 20 votos favoráveis contra apenas três contrários. Mesmo assim, a "Lei da Pesca" gerou muita polêmica entre deputados e os mais de 400 pescadores que acompanharam de perto o plenário.

Um dos deputados opositores mais ferrenhos da nova lei disse que a liberação da pesca com petrechos irá acelerar em poucos meses o processo de extermínio de algumas espécies que antes podiam ser capturadas apenas pelos ribeirinhos. Em seu discurso de defesa à proibição aos petrechos, ele destacou que o artigo 24 da Constituição Federal diz que quando existem conflitos entre interesses econômicos e ambientais, o ambiental deve sempre prevalecer.

D033_P: Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

O Presidente da Associação de Pescadores de Isca Artesanal de Miranda (MS), Liesé Francisco Xavier, no entanto, é favorável à liberação dos petrechos. "Nós só queremos trabalhar conforme está na Constituição Federal, que libera o uso dos petrechos nos rios", argumenta ele.

Pesca & Companhia. nov. 2009. Fragmento.
*Adaptado: Reforma Ortográfica.

Nesse texto, as opiniões do deputado e a do presidente da associação são:

A) complementares.
B) divergentes.
C) indiferentes.
D) próximas.
E) similares.

---

05. (PROVA BRASIL 2013) Leia o texto abaixo.

TEXTO 1

Há um neandertal dentro de nós

Nossos primos mais próximos não se extinguiram por completo. Humanos e Neandertais acasalaram. Os europeus e asiáticos são seus descendentes

Uma das mais importantes questões da antropologia foi respondida. Desde o século XIX se discute a identidade do homem de Neandertal. Quem era esse nosso primo em primeiro grau na família evolutiva humana? Os Neandertais, ou 'Homo neanderthalensis', eram maiores e mais fortes que os 'Homo sapiens', os homens modernos que evoluíram na África há 200 mil anos. Já os Neandertais habitaram a Europa e o Oriente Médio por 300 mil anos.

Eles conheciam o fogo, caçavam mamutes com lanças sofisticadas e se protegiam do frio com peles dos animais abatidos. Os Neandertais eram inteligentes. Seu cérebro era maior que o nosso. Era uma espécie magnificamente adaptada à sobrevivência nas duríssimas condições da Europa glacial. Mesmo assim, desapareceram. Após ceder progressivamente um continente inteiro aos invasores de nossa espécie, há 22 mil anos os últimos bandos remanescentes refugiaram-se nas cavernas do rochedo de Gibraltar, no extremo sul da Espanha. Era um beco sem saída. Do alto do rochedo avista-se a África, do outro lado do estreito de Gibraltar. Só 13 quilômetros de mar separavam os Neandertais da sobrevivência.

Mas essa não era uma opção. Eles nunca inventaram barcos. A espécie se extinguiu.

MOON, Peter. **Época**: 10 maio 2010. Fragmento.

TEXTO 2

Hominídeos: a família cresce

Duas descobertas recentes mostram que a família dos hominídeos pode ser maior do que se imaginava. A ela, foi agora acrescentado um 'primo' e um 'bisavô'.

A etiqueta recomenda que comecemos pelos mais velhos. Partes bem preservadas de dois esqueletos foram descobertas no sistema de cavernas de Malapa (África do Sul). Os restos são de uma mulher adulta e um jovem. Ambos foram classificados como espécimes de um novo hominídeo, batizado 'Australopithecus sediba', que viveu entre 1,95 milhão e 1,78 milhão de anos atrás. [...]

A segunda descoberta foi feita por um método bem diferente. Pedaço de osso de polegar foi achado na caverna de Denisova, no sul da Sibéria. Fragmentos dele foram moídos e tiveram seu material genético analisado. Aí, veio a surpresa: tratava-se de nova espécie de humano. Nem era 'Homo sapiens', nem era neandertal.

Ciência hoje: maio 2010, v. 45.

D033_P: Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

Comparando-se esses dois textos, constata-se que apresentam informações:

A) complementares.
B) contraditórias.
C) diferentes.
D) excludentes.
E) inconsistentes.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 1

D033_P: Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D055_P – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

01. (PROVA BRASIL 2013) Leia o texto abaixo.

A importância da leitura como identidade social

Um dos nossos objetivos é incentivar a leitura de textos escritos, não apenas daqueles legitimados pelos acadêmicos como "boa leitura", mas os escolhidos livremente. Pela análise dos números da última Bienal do Livro realizada em São Paulo, constata-se que "ler não é problema", pois, segundo o Correio Braziliense de 25 de agosto de 2010, cerca de 740 mil pessoas visitaram os stands que apresentaram mais de 2 200 000 títulos. Mas, perguntamo-nos: os livros expostos e os leitores que lá compareceram se encaixam em qual tipo de leitor? Podemos afirmar que todos os livros foram escritos para um leitor ideal, reflexivo, que dialogará com os textos?

Muitos livros vendidos na Bienal têm como foco a primeira e a segunda visão de leitura. Seus autores enxergam o texto como um fim em si mesmo, apresentando ideias prontas, ou primando pelo seu trabalho como um objeto de arte, em que o domínio da língua é a base para a leitura.

Assim, cabe-nos refletir inicialmente sobre como transformar um leitor comum em leitor ideal, um cidadão pleno em relação a sua identidade. A construção da identidade social é um fenômeno que se produz em referência aos outros, a aceitabilidade que temos e a credibilidade que conquistamos por meio da negociação direta com as pessoas. A leitura é a ferramenta que assegurará não apenas a constituição da identidade, como também tornará esse processo contínuo.

Para tornar isso factível podemos, como educadores, adotar estratégias de incentivo, apoiando-nos em textos como as tirinhas e as histórias em quadrinhos, até chegar a leituras mais complexas, como um romance de Saramago, Machado de Assis ou textos científicos. Construir em sala de aula relações intertextuais entre gêneros e autores também é uma estratégia válida. A família também tem papel importante no incentivo à leitura, mas como incentivar filhos a ler, se os pais não são leitores? Cabe à família não apenas tornar a leitura acessível, mas pensar no ato de ler como um processo. Discutimos à mesa questões políticas, a trama da novela, por que não trazermos para nosso cotidiano discussões sobre os livros que lemos?

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Disponível em: artigo235676-1.asp> . Acesso em: 13 nov. 2011. Fragmento.

Nesse texto, sobre a relação entre leitura e identidade, há uma tese em:

A) "Podemos afirmar que todos os livros foram escritos para um leitor ideal, reflexivo, que dialogará com os textos?". (1.° parágrafo)

B) "Assim, cabe-nos refletir inicialmente sobre como transformar um leitor comum em leitor ideal, ...". (3.° parágrafo)

C) "A construção da identidade social é um fenômeno que se produz em referência aos outros...". (3.° parágrafo)

D) "A leitura é a ferramenta que assegurará não apenas a constituição da identidade, como também tornará esse processo contínuo." (3.° parágrafo)

E) "Cabe à família não apenas tornar a leitura acessível, mas pensar no ato de ler como um processo". (último parágrafo)

D055_P – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

02. (PROVA BRASIL 2013) Leia o texto abaixo.

Revolução nos cinemas

Naves saltando da tela, monstros prestes a atacar o público e sensação de estar voando são alguns exemplos de cenas dos filmes em 3D que se tomaram febre nos últimos anos. A cada nova produção, a tecnologia nas salas de cinema fica aprimorada, levando o espectador para mais perto do real. Por isso, investir em películas tem sido a regra em todo o mundo — e sempre dando lucros.

Segundo levantamento da Agência Nacional do Cinema (Ancine) realizado de 1.º de janeiro a 2 de setembro de 2010, o filme 'Shrek para sempre' 3D registrou lucro de RS 70,1 milhões — a maior renda bruta dos cinemas brasileiros. A animação teve 779 cópias exibidas em 687 salas em todo o país, para um público de 7,3 milhões de pessoas. (...)

O filme que bateu recorde de bilheterias no mundo todo e aqui no Brasil, de acordo com o Grupo Severiano Ribeiro, foi 'Avatar' 3D, faturando mais de USS 2,5 bilhões. Em terras brasileiras, o filme ultrapassou o posto anterior que pertencia ao filme 'A era do gelo 3'.

TORRES, Bruna. **Correio Brasiliense**. Brasília, quinta-feira. 4 de nov do 2010. Caderno de Artes. p. 14. Fragmento. (P090403ES_SUP

Nesse texto, o argumento que sustenta a tese de que "investir em películas tem sido a regra em todo o mundo e dá lucro" é que:

A) as cópias se multiplicam.
B) as figuras saltam da tela.
C) os filmes são quase reais.
D) os lucros são astronômicos.
E) o recorde de bilheteria é brasileiro.

---

03. (PROVA BRASIL 2013) Leia o texto abaixo.

É difícil superar a tecnologia do livro

O fundador da Wikipédia diz que ela não causará o fim do saber no papel.

Um grande sonho da Antiguidade era reunir todo o conhecimento do mundo na Biblioteca de Alexandria, no Egito.

Depois de 2.300 anos, a empreitada parece ser possível com a Wikipédia, enciclopédia online criada em 2001 pelo norte americano Jimmy Wales, junto com Larry Sanger. Com mais de 10 milhões de artigos em 263 línguas e dialetos, ela pode receber a colaboração de qualquer internauta. Wales lança nesta semana, em São Paulo, o Instituto Wikimedia Brasil, capítulo local da Fundação Wikimedia. O instituto vai incentivar a disseminação de conhecimento gratuito no país. Mesmo com a imensa massa de informação virtual de hoje, Wales diz não acreditar que o livro em papel será um dia substituído como fonte de conhecimento. "Não é tão caro, não precisa de bateria e pode ser levado à praia ou carregado na chuva."

Entrevista com Jimmy Wales. **Época**, n.º 547, nov./2008, p. 98-100 (com adaptações)

Assinale a opção correta de acordo com as ideias do texto .

A) A enciclopédia online *Wikipédia* possui limites quanto à quantidade de informações processadas.
B) Há no texto evidências de que as informações da Internet superarão o conhecimento contido no livro.
C) Jimmy Wales, criador da Wikipédia, afirmou que o livro não será superado como fonte do conhecimento.
D) O livro será substituído pela enciclopédia virtual.
E) O livro será criado pela *Wikipédia*.

D055_P – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

04. (PROVA BRASIL 2015) Leia o texto a seguir e responda.

Um novo ABC

Aquela velha carta de ABC dava arrepios. Três faixas verticais borravam a capa, duras, antipáticas; e, fugindo a elas, encontrávamos num papel de embrulho o alfabeto, sílabas, frases soltas e afinal máximas sisudas.

Suportávamos esses horrores como um castigo e inutilizávamos as folhas percorridas, esperando sempre que as coisas melhorassem. Engano: as letras eram pequeninas e feias; o exercício da soletração, cantado, embrutecia a gente; os provérbios, os graves conselhos morais ficavam impenetráveis, apesar dos esforços dos mestres arreliados, dos puxavantes de orelha e da palmatória. "A preguiça é a chave da pobreza", afirmava-se ali. Que espécie de chave seria aquela? Aos seis anos, eu e meus companheiros de infelicidade escolar, quase todos pobres, não conhecíamos a pobreza pelo nome e tínhamos poucas chaves, de gaveta, de armários e de portas.Chave de pobreza para uma criança de seis anos é terrível.

Nessa medonha carta, que rasgávamos com prazer, salvavam-se algumas linhas. "Paulina mastigou pimenta." Bem. Conhecíamos pimenta e achávamos natural que a língua de Paulina estivesse ardendo. Mas que teria acontecido depois? Essa história contada em três palavras não nos satisfazia, precisávamos saber mais alguma coisa a respeito de Paulina.

O que ofereciam, porém, à nossa curiosidade infantil eram conceitos idiotas: "Fala pouco e bem: Ter-te-ão por alguém!" Ter-te-ão? Esse Terteão para mim era um homem, e nunca pude compreender o que ele fazia na última página do odioso folheto. Éramos realmente uns pirralhos bastante desgraçados.

RAMOS, Graciliano. **Linhas Tortas**.13a edição, Rio de Janeiro: Record, 1986

Percebe-se que o objetivo central do texto é:

A) relatar histórias comuns nas salas de aula de meninos pobres.
B) mostrar como eram os professores, antigamente.
C) revelar quais as chaves que uma criança de seis anos possui.
D) mostrar todos os conceitos idiotas oferecidos às crianças, na escola.
E) criticar como era, no passado, o ensino nas primeiras séries de leitura e escrita.

---

05. (PROVA BRASIL 2017) Leia o texto a seguir e responda.

A língua está viva

Na gramática, como muitos sabem e outros nem tanto, existe a exceção da exceção. Isso não quer dizer que vale tudo na hora de falar ou escrever. Há normas sobre as quais não podemos passar, mas existem também as preferências de determinado autor — regras que não são regras, apenas opções. De vez em quando aparece alguém querendo fazer dessas escolhas uma regra. Geralmente são os que não estão bem inteirados da língua e buscam soluções rápidas nos guias práticos de redação. Nada contra. O problema é julgar inquestionáveis as informações que esses manuais contêm, esquecendo-se de que eles estão, na maioria dos casos, sendo práticos — deixando para as gramáticas a explicação dos fundamentos da língua portuguesa.

(...)

Com informação, vocabulário e o auxílio da gramática, você tem plenas condições de escrever um bom texto. Mas, antes de se aventurar, considere quem vai ler o que você escreveu. A galera da faculdade, o pessoal da empresa ou a turma da balada? As linguagens são diferentes.

Afinal, a língua está viva, renovando-se sem parar, circulando em todos os lugares, em todos os momentos do seu dia. 'Estar antenado',

D055_P – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

'ir no embalo', 'baixar um arquivo', 'clicar no ícone' — mais que expressões – são maneiras de se inserir num grupo, de socializar-se.

(**Você S/A**, jun. 2003.)

A tese da dinamicidade da língua comprova-se pelo fato de que:

A) as regras gramaticais podem transformar-se em exceção.
B) a gramática permite que as regras se tornem opções.
C) a língua se manifesta em variados contextos e situações.
D) os manuais de redação são práticos para criar ideias.
E) é possível buscar soluções práticas na hora de escrever.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 2

D055_P – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D039_P – Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

01. (PROVA BRASIL 2015) Leia o texto abaixo e responda.

Esse Eça!

Talvez por ter nascido sem pai, talvez por ter sido um menino solitário, talvez porque ainda não havia televisão nem videogame, ou talvez porque fosse mesmo tímido, logo que pude decifrar as "formiguinhas pretas", meu lazer passou a ser a leitura. Nada de "estudo", nada de "busca do saber". Ler para sonhar, para sentir-me na pele dos protagonistas, para me divertir mesmo.

Quanto dessas leituras habita ainda em mim!

Mas, pulando Lobato e os queridos autores de literatura juvenil, lembro-me de 'O suave milagre', do escritor português Eça de Queirós. Que impacto! Eu lia e relia o conto, lágrimas, frissons, emoções que acredito nunca mais ter conseguido sentir ao ler um texto. [...] 'O suave milagre' continua como uma das minhas narrativas favoritas. Que conto! Esse Eça!

BANDEIRA, Pedro. **Carta Fundamental**, fev. 2011. Fragmento.

No trecho "... **logo que** pude decifrar as 'formiguinhas pretas'", a expressão destacada estabelece uma relação:

A) condicional.
B) consecutiva.
C) final.
D) modal.
E) temporal.

---

02. (PROVA BRASIL 2015) Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://www.analisedetextos.com.br/2010/09/ambiguidade-nas-tirinhas-de-hagar-o.html . Acesso em: 9 dez. 2011.

No trecho "**Mas** guarda as coisas erradas", a palavra destacada estabelece relação de:

A) adição.
B) conclusão.
C) condição.
D) explicação.
E) oposição.

---

03. (PROVA BRASIL 2015) Leia os textos abaixo.

Dom Casmurro

Uma noite dessas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conhecia de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé

de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.

[...] No dia seguinte, entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me Dom Casmurro. Os vizinhos, que não gostam dos meus hábitos reclusos e calados, deram curso à alcunha, que afinal pegou.

[...] Não consultes dicionários. Casmurro não está aqui no sentido que eles lhe dão, mas no que lhe pôs o vulgo de homem calado e metido consigo. Dom veio por ironia, para atribuir-me fumos de fidalgo. Tudo por estar cochilando! Também não achei melhor título para a minha narração; se não tiver outro daqui até ao final do livro, vai este mesmo.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. 26. ed. São Paulo: Ática, 1992. p. 13. Fragmento.

No trecho "... **que** afinal pegou.", o pronome destacado refere-se à palavra:

A) alcunha.
B) livro.
C) rapaz.
D) trem.
E) viagem.

---

04. (PROVA BRASIL 2011) Leio o texto abaixo.





Disponível em: : http://gg.gg/vqyac. Acesso em: 24 fev. 2014.

No segundo quadrinho desse texto, a palavra "**tão**" estabelece uma ideia de

A) comparação.
B) intensidade.
C) modo.
D) negação.
E) tempo.

---

05. (PROVA BRASIL 2013) Leia o texto abaixo.

Crônica sem jabuticabas

Estava sentado no fundo do ônibus vazio. Dia ensolarado, trânsito livre, uma brisa amena e improvável lambia a cidade de São Paulo. Férias, dentro e fora de mim. Meus pensamentos iam tão soltos e distantes que já haviam rompido o fino fio que os ligava à minha cabeça: se me perguntassem por onde andavam, não saberia dizer. Foi então que surgiu diante de mim a ideia, nítida e apetitosa: jabuticaba.

Há quanto tempo eu não comia uma jabuticaba?

Em poucos quarteirões, passei da distração à obsessão: tinha que comer jabuticabas. Fiquei lembrando da infância na fazenda de um amigo, tardes e tardes no pomar, a árvore cada vez mais branca e o chão cada vez mais preto com as dezenas de cascas espalhadas...

Desci do ônibus na frente de um supermercado. Entrei na enorme loja fazendo

D039_P – Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

um discurso interno sobre as maravilhas da modernidade, todos aqueles itens à minha disposição, num único local: pasta de dentes, suco de caju, tampa de privada, moela de frango, pilhas alcalinas, bacias coloridas, maracujás... morangos... mangas... e as jabuticabas???

Pedi ajuda a um funcionário que passava por ali. Ele me olhou como se meu pedido fosse absurdo, uma excentricidade. Pegou então um radinho e, depois de um breve chiado, soltou: "ô Anderson, você sabe se a gente tem jabuticaba?". Do outro lado o tal do Anderson respondeu, depois de algum suspense: "Negativo, Jailson, negativo". Jailson olhou para mim, com certa consternação (não sei se calculada ou sincera) e repetiu, como se eu não tivesse ouvido: "Negativo, senhor".

Supermercado inútil, repleto de coisas inúteis, nenhuma delas jabuticaba. Saí. Andei alguns quarteirões, achei uma quitanda. Nada por ali também. "Você sabe se eu encontro em algum lugar por aqui? Sabe se é época? Se tem algum mês do ano, assim, que tem jabuticaba e outros que não tem?". "Olha moço, sei lá, comecei a trabalhar aqui anteontem..."

Fui para casa. Já mais movido pela birra que pelo desejo, vasculhei na internet as prateleiras de todas as redes de supermercados da cidade. Nada. Não havia, na quarta maior metrópole do mundo, na cidade mais rica da América do Sul, uma única, uma mísera jabuticaba. [...]

Naquele instante, o homem ter ido à Lua. Ter clonado uma ovelha, pintado a Capela Cistina, inventado a penicilina, o avião, a pipoca de micro-ondas e todas outras conquistas da civilização... não me valiam de nada, na monumental e incontornável ausência da jabuticaba.

PRATA, Antônio. Disponível em: <http://acrobatadasletras.dihitt.com/n/arte-cultura/2013/02/01/cronica-o-cotidiano-visto-por-olhos-especiais-1> . Acesso em: 2 jul. 2014. Fragmento.

De acordo com esse texto, o narrador desceu do ônibus em frente a um supermercado porque queria:

A) andar alguns quarteirões.
B) comprar jabuticabas.
C) encontrar um amigo de infância.
D) pedir ajuda a um funcionário.
E) pegar um radinho emprestado.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 3

D039_P – Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D074_P - Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

01.(Mackenzie - Adaptada). Leia o texto abaixo:

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança:
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
Diferentes em tudo da esperança:
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem (se algum houve) as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
Que já coberto foi de neve fria,
E em mim converte em choro o doce canto.

E, afora este mudar-se cada dia,
Outra mudança faz de mor espanto,
Que não se muda já como soía.

(CAMÕES, Luís de. **Rimas: Primeira parte, Sonetos**. In: Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003. p. 284.)

Assinale a alternativa correta sobre Camões.

A) Além de usar metros mais populares, utilizou-se da medida nova, especialmente nas redondilhas que recriam, poeticamente, um quadro harmônico da vida e do mundo.

B) O tema do desconcerto do mundo é um dos aspectos característicos de sua poesia, presente, por exemplo, nos sonetos de inspiração petrarquiana.

C) Introduziu o estilo cultista em Portugal, em 1580, explorando antíteses e paradoxos nos poemas de temática religiosa.

D) Autor mais representativo da poesia medieval portuguesa, produziu, além de sonetos satíricos, a obra épica *Os lusíadas*.

E) Influenciado pelo Humanismo português, aderiu ao cânone clássico de composição poética, afastando-se, porém, das inovações métricas e dos modelos greco romanos.

---

02. (Fuvest - Adaptada). Leia os textos abaixo e, com base neles, responda.

TEXTO I

Monte Castelo

Ainda que eu falasse a língua dos homens
E falasse a língua dos anjos
Sem amor, eu nada seria

É só o amor, é só o amor
Que conhece o que é verdade
O amor é bom, não quer o mal
Não sente inveja ou se envaidece
O amor é o fogo que arde sem se ver
É ferida que dói e não se sente
É um contentamento descontente
É dor que desatina sem doer

Ainda que eu falasse a língua dos homens
E falasse a língua dos anjos
Sem amor, eu nada seria

É um não querer mais que bem querer
É solitário andar por entre a gente
É um não contentar-se de contente
É cuidar que se ganha em se perder
É um estar-se preso por vontade
É servir a quem vence, o vencedor
É um ter com quem nos mata a lealdade
Tão contrário a si é o mesmo amor

(Renato Russo, compositor brasileiro da banda *Legião Urbana*)

D074_P - Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

TEXTO II

Soneto 78

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
É um solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com que nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

CAMÕES, Luís. **Redondilhas, Canções, Sonetos**. Rio de Janeiro: Real Gabinete Português de Leitura, 1980. p. 299.

Na Lírica de Camões:

A) o verso usado para a composição dos sonetos é o redondilho maior;
B) encontram-se sonetos, odes, sátiras e autos;
C) cantar a pátria é o centro das preocupações;
D) encontra-se uma fonte de inspiração de muitos poetas brasileiros do século XX;
E) a mulher é vista em seus aspectos físicos, despojada de espiritualidade.

---

03. (UFES)

A imagem do "Homem Vitruviano" é uma representação elaborada no final do século XV por Leonardo da Vinci e exprime o antropocentrismo e a harmonia das formas que caracterizaram as obras artísticas do período renascentista. Sobre o renascimento, **não** é correto afirmar que:

A) um dos seus principais fundamentos intelectuais foi o Humanismo, concepção segundo a qual o homem deveria ser valorizado como o epicentro do mundo e da história, como havia ocorrido na Antiguidade Clássica.

B) o estudo do homem e da natureza, nesse período, fundamentava-se no espírito crítico, o que possibilitou o desenvolvimento do pensamento científico, como se comprova na defesa da teoria heliocêntrica por Nicolau de Cusa e Nicolau Copérnico.

C) o termo "Renascimento" designa uma modalidade de expressão intelectual urbana e burguesa originária da Península Itálica, que se constituiu a partir do sincretismo entre a Cultura Clássica e a tradição judaico-cristã.

D) um dos seus maiores expoentes foi Leonardo da Vinci, um modelo do intelectual renascentista, pelo fato de se ter dedicado a múltiplas áreas do conhecimento, como, por exemplo, à Anatomia, à Física e à Botânica, além de à Pintura.

E) os homens da época tenderam a valorizar a produção artística e intelectual das civilizações do Oriente Médio, especialmente a egípcia e a mesopotâmica, pela conexão que estas guardavam com a história hebraica descrita na Bíblia.

D074_P - Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

04. (Enem)

Ai se sêsse

Se um dia nois se gostasse
Se um dia nois se queresse
Se nois dois se empareasse
Se juntim nois dois vivesse
Se juntim nois dois morasse
Se juntim nois dois drumisse
Se juntim nois dois morresse
Se pro céu nois assubisse
Mas porém se acontecesse
De São Pedro não abrisse
A porta do céu e fosse
Te dizer qualquer tulice
E se eu me arriminasse
E tu cum eu insistisse
Pra que eu me arresolvesse
E a minha faca puxasse
E o bucho do céu furasse
Tarvês que nois dois ficasse
Tarvês que nois dois caísse
E o céu furado arriasse
E as virgi toda fugisse

(ZÉ DA LUZ. **Cordel do Fogo Encantado**. Recife: Álbum de estúdio, 2001)

O poema foi construído com formas do português não padrão, tais como "juntim", "nois", "tarvês". Essas formas legitimam-se na construção do texto, pois:

A) revelam o bom humor do eu lírico do poema.
B) estão presentes na língua e na identidade popular.
C) revelam as escolhas de um poeta não escolarizado.
D) tornam a leitura fácil de entender para a maioria dos brasileiros.
E) compõem um conjunto de estruturas linguísticas inovadoras.

---

05. (ENEM 2009)

Som de preto

O nosso som não tem idade, não tem raça
E não tem cor.
Mas a sociedade pra gente não dá valor.
Só querem nos criticar, pensam que somos animais.
Se existia o lado ruim, hoje não existe mais, porque o 'funkeiro' de hoje em dia caiu na real.
Essa história de 'porrada', isto é coisa banal
Agora pare e pense, se liga na 'responsa': se ontem foi a tempestade, hoje vira a bonança.
É som de preto
De favelado
Mas quando toca ninguém fica parado

(Música de Mc's Amilcka e Chocolate. In: Dj Marlboro. **Bem funk** .Rio de Janeiro, 2001)

À medida que vem ganhando espaço na mídia, o funk carioca vem abandonando seu caráter local, associado às favelas e à criminalidade da cidade do Rio de Janeiro, tornando-se uma espécie de símbolo da marginalização das manifestações culturais das periferias em todo o Brasil. O verso que explicita essa marginalização é:

A) "O nosso som não tem idade, não tem raça".
B) "se ontem foi a tempestade, hoje vira a bonança".
C) "Se existia o lado ruim, hoje não existe mais".
D) "Agora pare e pense, se liga na 'reponsa'".
E) "Mas a sociedade pra gente não dá valor".

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 4

DESCRITOR MOBILIZADO: D074_P - Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D024_P – Reconhecer efeito de humor ou de ironia em um texto.

01. (PROVA BRASIL 2013) Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://www.meninocaranguejo.com/tirinhas> . Acesso em: 8 dez. 2014.

Esse texto é engraçado porque:

A) o caranguejo está se automedicando com uma pomada.
B) o caranguejo foi enganado por quem o informou onde passar a pomada.
C) o caranguejo machucou sua pata ao bater em uma pedra.
D) o caranguejo não entende que a pomada deve ser passada no corpo.
E) o caranguejo não percebe qual é o local da batida.

---

02. (PROVA BRASIL 2017) Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://migre.me/rVALR> . Acesso em: 26 out. 2015.

O humor desse texto está:

A) na bagunça realizada no cômodo.
B) na pergunta feita pela mulher.
C) na postura da mulher ao questionar o menino.
D) no fato de o menino considerar a avó sua advogada.
E) no fato de o menino desobedecer à sua mãe.

D024_P – Reconhecer efeito de humor ou de ironia em um texto.

03. (PROVA BRASIL 2013) Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://comicshagar.blogspot.com/> . Acesso em: 5 nov. 2011.

O humor desse texto está no fato de :

A) Eddie comprar um apito por causa do vendedor.
B) Hagar dizer que o Eddie é um sortudo.
C) o amigo questionar Eddie sobre o apito.
D) o apito funcionar de modo diferente.
E) o som do apito ser igual ao dos patos-bicudos.

04. (ENEM 2016)

Noites do Bogart

O Xavier chegou com a namorada mas, prudentemente, não a levou para a mesa com o grupo. Abanou de longe. Na mesa, as opiniões se dividiam.

— Pouca vergonha.

— Deixa o Xavier.

— Podia ser a filha dele.

— Aliás, é colega da filha dele.

Na sua mesa, o Xavier pegara na mão da moça.

— Está gostando?

— Pô. Só.

— Chocante, né? — disse o Xavier. E depois ficou na dúvida. Ainda se dizia "chocante"? Beberam em silêncio. E ele disse:

— Quer dançar?

E ela disse, sem pensar:

— Depois, tio.

E ficaram em silêncio. Ela pensando "será que ele ouviu?". E ele pensando "faço algum comentário a respeito, ou deixo passar?". Decidiu deixar passar. Mas, pelo resto da noite aquele "tio" ficou em cima da mesa, entre os dois, latejando como um sapo. Ele a levou em casa. Depois voltou. Sentou com os amigos.

— Aí, Xavier. E a namorada?

Ele não respondeu.

(VERISSIMO, L. F. **O melhor das comédias da vida privada**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004).

O efeito de humor no texto é produzido com o auxílio da quebra de convenções sociais de uso da língua. Na interação entre o casal de namorados, isso é decorrente:

A) da iniciativa em discutir formalmente a relação amorosa.
B) do registro inadequado para a interlocução em contexto romântico.
C) das avaliações de escolhas lexicais pelos frequentadores do bar.
D) das gírias distorcidas intencionalmente na fala do namorado.
E) do uso de expressões populares nas investidas amorosas do homem.

Voltar ao Sumário

D024_P – Reconhecer efeito de humor ou de ironia em um texto.

05. (ENEM-2019)



Disponível em: www.humortadela.com.br. Acesso em: 20 set. 2011.

Conflitos de interação ajudam a promover o efeito de humor. No cartum, o recurso empregado para promover esse efeito é a

A) intertextualidade, sugerida pelos traços identificadores do homem urbano e do homem rual.

B) pergunta retórica, usada pelo motorista para estabelecer interação com o homem do campo.

C) conotação, atribuidora de sentido figurados a palavras relativas a ações e aos seres.

D) negação enfática, elaborada para reforçar o lamento do interlocutor pela perda da estrada.

E) ambiguidade, produzida pela interpretação da fala do locutor a partir da variedade do interlocutor.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 5

D024_P – Reconhecer efeito de humor ou de ironia em um texto.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D022_P – Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

01. (IDEPB - Adaptada) Leia o texto abaixo.

O mestre-cuca

Dona Angelina puxara-me as orelhas, passara-me um sabão ao nos despedirmos:

— Está vendo, só? Com a teimosia de não querer falar italiano em casa, agora como é que você vai se arranjar quando chegar na Itália? Não sabe falar italiano, vai ficar com cara de besta... que bela figura!

Meus pais em casa, entre eles, falavam italiano, mas nós, os filhos, respondíamos sempre em português, evitando usar o idioma deles, embora o compreendêssemos tão bem quanto o nosso.

Se Dona Angelina me visse agora, em longos papos em italiano com Pipo, o velho chefe da cozinha do navio — que não sabia uma única palavra de português —, certamente não iria acreditar em seus ouvidos, se espantaria.

Na hora da necessidade, não encontrei a menor dificuldade em me expressar no idioma familiar. [...] foi a doutora que me apresentou a Pipo, recomendando-me ao mestre-cuca.

Eu caí nas suas graças e ele me franqueou as portas da cozinha, proibidas a pessoas estranhas ao serviço.

Ao chegar em busca de sucos de frutas frescas ou de sopinha de meu filho, já encontrava tudo pronto à minha espera.

Na enorme cozinha do navio, o Chefe Pipo, blusão branco impecável, calças de xadrez miúdo, dominava um mar de fogões e de panelas e toda uma legião de subalternos, que o atendiam a tempo e a hora.

O Chefe acertara a profissão, gostava de comer, sentia orgulho de seus conhecimentos culinários, dava-me receitas e sentia-se feliz com os elogios que eu fazia a suas iguarias.

GATTAI, Zélia.

No trecho "... dominava um **mar de fogões e de panelas**...", a expressão destacada apresenta uma ideia de

A) exagero.
B) inversão.
C) oposição.
D) repetição.
E) ansiedade.

---

02. (PROVA BRASIL 2015) Leia o texto abaixo.

Pela janela

Quando eu percebi que a Milena estava olhando para mim, lá do outro lado da classe, virei o rosto para a lousa, onde a professora acabava de escrever uma pergunta. Antes do recreio, a gente tinha assistido 'A guerra do fogo' e agora estávamos em grupos de quatro, fazendo um trabalho sobre o filme.

A história se passava na Idade da Pedra, não tinha falas, só grunhidos saindo das bocas dos homens das cavernas. [...]

Em torno da minha mesa estavam Geandré, o Walter, o Duílio e eu. Estávamos sentados próximos à janela, de onde eu podia ver os menores correndo, lá embaixo. [...] Olhei para Milena, bem rápido, ela estava me olhando, de novo, mas virou o rosto, quando me viu.

No dia anterior, a Milena passou por mim, na saída e, sem me olhar, pôs um papel dobrado na minha mão. De um lado estava escrito "De Milena" e no outro "Para Rodrigo".

Eu coloquei o papel no bolso e só tive coragem de ler quando cheguei em casa, depois de mais de uma hora na perua, com ele queimando no meu bolso.

PRATA, Antônio. **Carta fundamental**. Set. 2009. Fragmento.

D022_P – Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

Nesse texto, a expressão destacada em "... com ele **queimando no meu bolso**." (Último parágrafo) tem o sentido de

A) causar desconfiança.
B) despertar curiosidade.
C) esquentar.
D) incomodar.
E) pesar.

---

03. (SME-Goiânia) Veja a tirinha da *Turma do Cabeça Oca*, do autor Christie Queiroz, e responda:



Disponível em: <https://www.instagram.com/turmadocabecaoca/>. Acesso em: 16, agosto de 2023.

Qual das opções abaixo melhor interpreta o significado da expressão "**língua solta**" na tirinha apresentada?

A) Uma pessoa que fala várias línguas fluentemente.
B) Alguém que raramente expressa suas opiniões.
C) Uma pessoa que fala de forma indiscreta ou sem restrições.
D) Alguém que teve a língua cortada.
E) Uma pessoa que fala rapidamente.

---

04. (PROVA PARANÁ-2019) Leia o texto abaixo.

O universo de Ziraldo

Nascido em 24 de outubro de 1932, Ziraldo Alves Pinto é o mais velho de sete irmãos, e entre eles há outro cartunista, o Zélio. O nome curioso advém da combinação de sílabas dos nomes da mãe Zizinha e do pai, Geraldo. Coisa que os pais no Brasil costumam fazer e acabam inventando nomes para os filhos.

Ziraldo nasceu em Minas Gerais, na cidade de Caratinga, onde viveu até a adolescência, quando depois de cursar o Grupo Escolar Princesa Isabel, veio com o avô para o Rio de Janeiro, estudar no MABE (Moderna Associação Brasileira de Ensino). Em 1950, voltou para seu estado, estudou mais e acabou formando-se advogado em Belo Horizonte, na Faculdade de Direito de Minas Gerais.

Afeito ao desenho desde os mais tenros anos de vida, Ziraldo publicou seu primeiro desenho com apenas 6 anos de idade, no jornal A Folha de Minas. Em 1958, já morando fora de Minas Gerais, desembocou o namoro de sete anos com Vilma Gontijo, num casamento que lhe trouxe três filhos: Daniela, Fabrizia e Antônio, além de seis netos.

Conhecimento Prático Literatura. Jan. 2011. p. 61. Fragmento.

No trecho "... **desembocou** o namoro de sete anos com Vilma Gontijo, num casamento..." (ℓ. 21-22), a palavra destacada adquire, no contexto, sentido de

A) assumiu.
B) começou.
C) decidiu.
D) levou.
E) transformou.

D022_P – Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

05. (Saeb) Leia:

Todo ponto de vista é a vista de um ponto

Ler significa reler e compreender, interpretar. Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam.

Todo ponto de vista é um ponto. Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é sua visão de mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura.

A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam. Para compreender, é essencial conhecer o lugar social de quem olha. Vale dizer: como alguém vive, com quem convive, que experiências tem, em que trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação.

BOFF, Leonardo. **A águia e a galinha**. 4ª ed. RJ: Sextante, 1999

A expressão "**com os olhos que tem**" (ℓ. 2), no texto, tem o sentido de

A) enfatizar a leitura.
B) incentivar a leitura.
C) individualizar a leitura.
D) priorizar a leitura.
E) valorizar a leitura.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 6

D022_P – Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D019_P – Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

01. (PROVA BRASIL 2013)

Leia os textos abaixo.

TEXTO 1

Como se fosse um prefácio

[...] Agora prepare seu coração:
Correntão vai passar e levar tudo:
Ninho de passarinho rasteiro também.
Depois do correntão
Brotou o que tinha que brotar,
Mas já era tarde.
Faca fina cortou raiz pela raiz.
Aí não brotou mais nada.
Aliás, brotou coisa melhor:
Soja, verdinha, verdinha
Que beleza, diziam.

Olhe bem os cerrados da próxima vez.
Rastejar por entre cupins
E capins
E sentir o cheiro do anoitecer.

Antes de terminar pergunto:
Quem vai pagar a conta
De tanta destruição?
"tudo bem, daqui a 100 anos estaremos todos mortos" [...]
Certo, estaremos todos mortos.
Mas nossos netos não.

Disponível em: http://www.ibb.unesp.br/departamentos/educacao/trabalhos/coisasdecerrado/ARTE/artepoesia.htm>. Acesso em: 5 maio 2011. Fragmento

TEXTO 2

O cerrado e a cana: convivência possível?

Expansão do cultivo da cana para produção de etanol pode por em risco áreas de alto valor biológico

O cerrado deve ser o bioma mais impactado pela esperada expansão do cultivo da cana-de-açúcar para produção de etanol. Da extensão total de aproximadamente 2 milhões de quilômetros quadrados ocupada por essa formação vegetal, 19,7% são considerados áreas de extrema importância biológica. E mais da metade (70%) dessas regiões corresponde exatamente aos locais onde a cana encontra condições ideais de cultivo.

Os dados são de um estudo feito por mais de 200 pesquisadores de diferentes universidades brasileiras, por encomenda do Ministério do Meio Ambiente (MMA) [...].

A pesquisa, apresentada pelo biólogo Ricardo Machado, [...] identificou áreas prioritárias para conservação e áreas de extrema importância biológica na floresta amazônica, no pantanal e no cerrado. O critério usado foi a ocorrência de espécies ameaçadas, de endemismo (espécies que só ocorrem naquele local), de remanescentes de vegetação nativa e de componentes hidrológicos importantes, como nascentes.

"Áreas com essas características que ainda não são protegidas por unidades de conservação deveriam receber atenção especial", explica Machado.

FERRAZ, Mariana. **Ciência Hoje On-line**, 29 mar. 2007. Disponível em: <http://desertoresdaescada.com/2007/06/05/a-destruicao-do-cerrado-pela-expansao-das-plantacoes/> .Acesso em: 22 nov. 2011. Fragmento.

Uma abordagem comum a esses dois textos refere-se:

A) à destruição do cerrado para aumentar áreas de plantação.
B) à falta de perspectiva quanto ao futuro das próximas gerações.
C) à ganância dos plantadores de cana-de-açúcar.
D) às espécies nativas do cerrado ameaçadas de extinção.
E) às pesquisas sobre o impacto do cultivo da cana-de-açúcar.

D019_P – Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

02. (SEDUC-GO). Leia os textos e, a seguir, responda.

TEXTO I

Carta
(Fragmento)

A terra não pertence ao homem; é o homem que pertence à terra. Disso temos certeza. Todas as coisas estão interligadas, como o sangue que une uma família. Tudo está relacionado entre si. O que fere a terra fere também os filhos da terra. Não foi o homem que teceu a trama da vida: ele é meramente um fio da mesma. Tudo que ele fizer à trama, a si próprio fará.

Carta do cacique Seattle ao presidente dos EUA em 1855. Texto de domínio público distribuído pela ONU.

TEXTO II

Dicionário de Geografia
(Fragmento)

Segundo o geógrafo Milton Santos: "o espaço geográfico é a natureza modificada pelo homem através do seu trabalho". E "o espaço se define como um conjunto de formas representativas de relações sociais do passado e do presente e por uma estrutura representada por relações sociais que estão acontecendo diante dos nossos olhos e que se manifestam através de processos e funções".

GIOVANNETTI, G. **Dicionário de Geografia**. Melhoramentos, 1996.

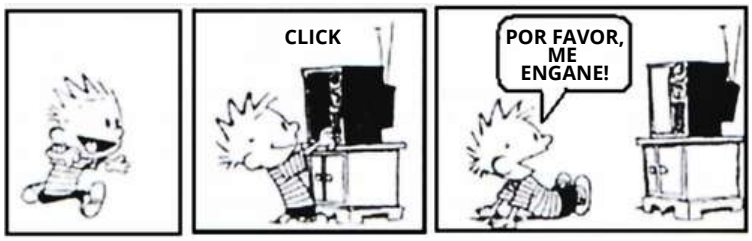
Os dois textos diferem, essencialmente, quanto

A) à abordagem mais objetiva do texto I.
B) ao público a que se destina cada texto.
C) ao rigor científico presente no texto II.
D) ao sentimentalismo presente no texto I.
E) ao tema geral abordado por cada autor.

---

03. (SEDUC-GO). Leia os textos e, a seguir, responda.

TEXTO I



TEXTO II

Meditação

Para meditar,
o homus modernos ocidentalis
cruza as pernas
deixa as costas eretas
os braços relaxados
concentra a atenção num
ponto e assim imóvel
em pensamento e ação
liga a televisão.

Ulisses Tavares

A ideia expressa na tirinha é reforçada no poema pela ação de

A) cruzar as pernas.
B) sentar-se ereto.
C) concentrar-se num ponto.
D) esvaziar o pensamento.
E) ligar a televisão.

D019_P – Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

04. (SEDUC-GO). Leia os textos e, a seguir, responda.

TEXTO I



Disponível em http://www.radiosentinela.com.br ? preserve-ambiental-e-zoni-lancam- campanha-para-coleta-de-oleo. Acesso em 19/06/2015.

TEXTO II

Bola gigante de gordura e papel higiênico é removida do esgoto de Londres

A estrutura tinha 10 toneladas e 40 metros de diâmetro

Uma estrutura enorme feita de gordura e papel higiênico congelados foi removida do esgoto de Londres. O negócio era tão pesado e gigantesco que quebrou o encanamento da região de Chelsea, causando um prejuízo de 400 mil libras. A bolota foi apelidada de 'fatberg' — mistura de iceberg com 'fat' (que, em inglês, significa gordura).

"Vemos bloqueios feitos do mesmo material o tempo todo em residências — mas eles são do tamanho de uma bola de cricket, no máximo", afirma Stephen Hunt, o supervisor de manutenção da empresa responsável pelo esgoto da região, a Thames Water. "O encanamento está tão danificado pela gordura que precisamos substituir vários metros".

Apesar de um fatberg dessa dimensão ser raro, as estruturas estão se tornando um problema constante nos esgotos de Londres. Isso porque a capital inglesa produz cerca de 44 milhões de litros de óleo por ano — e uma boa parte dessa substância vai pelo ralo, literalmente. Lá, encontra papel higiênico descartado pelas privadas e acontece a formação dos fatbergs. Pesquisas mostram que uma em cada cinco pessoas admite dar descarga no papel higiênico, contribuindo para a criação dessas massas. Lembrando que, além de serem péssimas para o meio ambiente, prejudicando o tratamento do esgoto, elas também aumentam as chances de que aconteçam alagamentos (não de água cristalina) nas casas.

E vale lembrar que esse fatberg nem é o maior registrado. Em 2013, uma bola de 15 toneladas foi encontrada em Kingston e, no ano passado, trabalhadores precisaram lidar com um fatberg de 80 metros.

Da próxima vez em que for descartar seu papel higiênico ou for jogar o óleo da cozinha pela pia, pense no monstro que você pode ajudar a criar.

Disponível em http://revistagalileu.globo.com /Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2015/ 04/bola-gigante-de-gordura-e-papel -higienico-e-removida-do-esgoto -de-londres.html. Acesso em 19/06/2015

Os dois textos tratam

A) da falta de combinação entre água e óleo.
B) do descarte inadequado do papel higiênico.
C) do descarte inadequado do óleo de cozinha.
D) da danificação dos encanamentos pela gordura.
E) do aparecimento de uma bolota chamada "fatberg".

---

05. (SAEPE). Leia os textos abaixo.

TEXTO I

Sobre o heroísmo e seu significado na sociedade contemporânea

Todos nós temos fascínio por pessoas que agregam à sua condição prefixos superlativos:

D019_P – Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

superdesportista, megaempresário. Comuns mortais que somos, mitificamos aqueles que representam o que gostaríamos de ser em força, inteligência, beleza, generosidade, desapego.

Nem todo mito, porém, destaca-se por feitos dignos de se tornarem roteiro para o cinema. Ações heroicas ocorrem cotidianamente, na maioria das vezes de forma anônima e silenciosa. Pais que sacrificam sonhos para dar aos filhos uma boa formação; filhos que adiam planos para tornar a velhice de seus pais menos dolorosa são singelos exemplos de heroísmo doméstico. [...]

E por que atos heroicos nos encantam e surpreendem? Talvez porque nos mobilizemos mais com o bem do que com o mal; talvez porque os finais felizes, como nos contos de fadas, estejam em nosso DNA. Ou, quem sabe, porque estejamos tão brutalizados pela crueza da realidade, que gestos que a contrariem representem a esperança de que necessitamos para continuar acreditando em nossa humana condição.

De todo modo, em cada um de nós mora um herói em potencial que, sem capa ou escudo mágico, pode fazer a diferença usando apenas coração e mente.

Disponível em: http://www.pucrs.br/provas/red101b1.htm>. Acesso em: 10 dez. 2014. Fragmento.

TEXTO II



Disponível em: http://1.bp.blogspot.com/-H42KfDGRacM/UFOhnopw7AI/AAAAAAAAA0Q/GVPvZlawcXI/s1600/tira29.gif>.Acesso em: 10 dez. 2014.

Esses textos têm em comum a referência

A) à atração pela ideia de heroismo.
B) ao cuidado dos pais com os filhos.
C) ao final feliz dos contos de fadas.
D) aos personagens com superpoderes.
E) às atitudes motivadas pelo coração.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 7

D019_P – Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D062_P – Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

01. (ENEM 2009)

Cuitelinho

Cheguei na bera do porto
Onde as onda se espaia.
As garça dá meia volta,
Senta na bera da praia.
E o cuitelinho não gosta
Que o botão da rosa caia.

Quando eu vim da minha terra,
Despedi da parentaia.
Eu entrei em Mato Grosso,
Dei em terras paraguaia.
Lá tinha revolução,
Enfrentei fortes bataia.

A tua saudade corta Como o aço de navaia.
O coração fica aflito,
Bate uma e outra faia.
E os oio se enche d´água
Que até a vista se atrapaia.

(Folclore recolhido por Paulo Vanzolini e Antônio Xandó. BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna**. São Paulo: Parábola, 2004) .

Transmitida por gerações, a canção *Cuitelinho* manifesta aspectos culturais de um povo, nos quais se inclui sua forma de falar, além de registrar um momento histórico. Depreende-se disso que a importância em preservar a produção cultural de uma nação consiste no fato de que produções como a canção *Cuitelinho* evidenciam a:

A) recriação da realidade brasileira de forma ficcional.
B) criação neológica na língua portuguesa.
C) formação da identidade nacional por meio da tradição oral.
D) incorreção da língua portuguesa que é falada por pessoas do interior do Brasil.
E) padronização de palavras que variam regionalmente, mas possuem mesmo significado.

---

02. (ENEM 2013)

TEXTO I

Vêm duas costureirinhas pela rua das Palmeiras.
Afobadas braços dados depressinha
Bonitas, Senhor! que até dão vontade pros homens da rua.
As costureirinhas vão explorando perigos...
Vestido é de seda.
Roupa-branca é de morim.

Falando conversas fiadas
As duas costureirinhas passam por mim.
— Você vai?
— Não vou não!
Parece que a rua parou pra escutá-las.
Nem trilhos sapecas
Jogam mais bondes um pro outro.
E o Sol da tardinha de abril
Espia entre as pálpebras sapiroquentas de duas nuvens.
As nuvens são vermelhas.
A tardinha cor-de-rosa.

Fiquei querendo bem aquelas duas costureirinhas...
Fizeram-me peito batendo
Tão bonitas, tão modernas, tão brasileiras!
Isto é...
Uma era ítalo-brasileira.
Outra era áfrico-brasileira.
Uma era branca.
Outra era preta.

ANDRADE, M. **Os melhores poemas**. São Paulo: Global, 1988.

Os poetas do Modernismo, sobretudo em sua primeira fase, procuraram incorporar a oralidade ao fazer poético, como parte de seu projeto de configuração de uma identidade linguística e

D062_P – Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

nacional. No poema de Mário de Andrade esse projeto revela-se, pois

A) o poema capta uma cena do cotidiano — o caminhar de duas costureirinhas pela rua das Palmeiras — mas o andamento dos versos é truncado, o que faz com que o evento perca a naturalidade.

B) a sensibilidade do eu lírico parece captar o movimento dançante das costureirinhas — depressinha — que, em última instância, representam um Brasil de "todas as cores".

C) o excesso de liberdade usado pelo poeta ao desrespeitar regras gramaticais , como as de pontuação, prejudica a compreensão do poema.

D) a sensibilidade do artista não escapa ao viés machista que marcava a sociedade do início do século XX, machismo expresso em "que até dão vontade pros homens da rua".

E) o eu poético usa de ironia ao dizer da emoção de ver moças "tão modernas, tão basileiras", pois faz questão de afirmar as origens africana e italiana das mesmas.

---

03. (ENEM 2020)

Sou o coração do folclore nordestino
Eu sou Mateus e Bastião do Boi-bumbá
Sou o boneco de Mestre Vitalino
Dançando uma ciranda em Itamaracá
Eu sou um verso de Carlos Pena Filho
Num frevo de Capiba
Ao som da Orquestra Armorial
Sou Capibaribe
Num livro de João Cabral
Sou mamulengo de São Bento do Una
Vindo no baque solto de maracatu
Eu sou um auto de Ariano Suassuna
No meio da Feira de Caruaru
Sou Frei Caneca do Pastoril do Faceta
Levando a flor da lira
Pra Nova Jerusalém
Sou Luiz Gonzaga
E sou do mangue também
Eu sou mameluco, sou de Casa Forte
Sou de Pernambuco, sou o Leão do Norte

LENINE; PINHEIRO, P.C. Leão do Norte. In: LENINE; SUZANO, M. **Olho de peixe**. São Paulo: Vetas. 1993 (fragmento).

O fragmento faz parte da canção brasileira contemporânea e celebra a cultura popular nordestina. Nele, o artista exalta as diferentes manifestações culturais pela

A) valorização do teatro, música, artesanato, literatura, dança, personagens históricos e artistas populares, compondo um tecido diversificado e enriquecedor da cultura popular como patrimônio regional e nacional.

B) identificação dos lugares pernambucanos, manifestações culturais, como o bumba meu boi, as cirandas, os bonecos mamulengos e heróis locais, fazendo com que essa canção se apresente como uma referência à cultura popular nordestina.

C) exaltação das raízes populares, como a poesia, a literatura de cordel e o frevo, misturadas ao erudito, como a Orquestra Armorial, compondo um rico tecido cultural, que transforma o popular em erudito.

D) caracterização das festas populares como identidade cultural localizada e como representantes de uma cultura que reflete valores históricos e sociais próprios da população local.

E) apresentação do Pastoril do Faceta, do maracatu, do bumba meu boi e dos autos como representação da musicalidade e do teatro popular religioso, bastante comum ao folclore brasileiro.

D062_P – Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

04. (ETEC-SP/2020) Leia o texto a seguir.

A Carta de Pero Vaz de Caminha

Ali veríeis galantes, pintados de preto e vermelho, e quartejados, assim pelos corpos como pelas pernas, que, certo, assim pareciam bem. Também andavam entre eles quatro ou cinco mulheres, novas, que assim nuas, não pareciam mal. Entre elas andava uma, com uma coxa, do joelho até o quadril e a nádega, toda tingida daquela tintura preta; e todo o resto da sua cor natural. Outra trazia ambos os joelhos com as curvas assim tintas, e também os colos dos pés; e suas vergonhas tão nuas, e com tanta inocência assim descobertas, que não havia nisso desvergonha nenhuma.

Disponível em: http://gg.gg/ukzyk Acesso em: 17.10.2019.

A partir da leitura do trecho, é possível afirmar que o excerto pertence ao movimento literário

A) Barroco, pois manifesta conflitos e oposições do narrador.
B) Trovadorismo, pois demonstra um viés litúrgico e melódico.
C) Humanismo, pois apresenta uma prosa doutrinária, dirigida à nobreza.
D) Quinhentismo, pois trata-se de uma escrita de registro do tipo informativo e descritivo.
E) Realismo, pois o ambiente social é valorizado, assim como o contexto político e econômico.

---

05. (ENEM 2011)

TEXTO I

Brasil africano

De várias partes da África, veio a metade dos nossos antepassados no período da escravidão, entre os séculos XVII e XIX. As muitas línguas que falavam mudaram o português existente no Brasil. Da estética à culinária, dos costumes à religião, as influências também foram numerosas e permanecem. Os estudos africanos no país remontam ao começo do século XX, mas há, ainda, muito para ser descoberto e compreendido dessas tantas trocas culturais.

TEXTO II



(Cais em Salvador, em foto de Gaensly & Lindermann, século XX)

Ao relacionar-se a temática dos Textos I e II, sobre a influência africana no Brasil, constata-se que:

A) fazem alusão ao fato de que a contribuição do povo africano para a cultura brasileira não é comprovada.

B) revelam que os estudos referentes à contribuição do povo africano na formação do Brasil é incipiente.

D062_P – Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

C) informam que os negros foram os responsáveis pela formação cultural do nosso país.

D) demonstram que a construção da identidade nacional é marcada pela presença da cultura africana.

E) remetem à ideia de que essa influência inexistiu no âmbito linguístico.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 8

D062_P – Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D099_P – Analisar a intertextualidade entre textos literários ou entre esses textos literários e outras manifestações artísticas.

01. (ENEM 2012)

Só é meu
O país que trago dentro da alma.
Entro nele sem passaporte
Como em minha casa.
[...]
As ruas me pertencem.
Mas não há casas nas ruas.
As casas foram destruídas desde a minha infância.
Os seus habitantes vagueiam no espaço
À procura de um lar.
[...]
Só é meu
O mundo que trago dentro da alma.

BANDEIRA, M. *Um poema de Chagall*. In: **Estrela da vida inteira: poemas traduzidos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993 (fragmento).



CHAGALL, M. **Eu e a aldeia**. Nova York, 1911. Disponível em: pintoresonline.com.br.

A arte, em suas diversas manifestações, desperta sentimentos que atravessam fronteiras culturais.

Relacionando a temática do texto com a imagem, percebe-se a ligação entre a

A) alegria e satisfação na produção das obras modernistas.
B) memória e lembrança passadas no íntimo do enunciador.
C) saudade e o refúgio encontrados pelo homem na natureza.
D) lembrança e o rancor relacionados ao seu ofício original.
E) exaustão e o medo impostos ao corpo de todo artista.

---

02. (ENEM 2012)

LXXVIII (Camões, 1525?-1580)

Leda serenidade deleitosa,
Que representa em terra um paraíso;
Entre rubis e perlas doce riso;
Debaixo de ouro e neve cor-de-rosa;
Presença moderada e graciosa,
Onde ensinando estão despejo e siso
Que se pode por arte e por aviso,
Como por natureza, ser fermosa;

Fala de quem a morte e a vida pende,
Rara, suave; enfim, Senhora, vossa;
Repouso nela alegre e comedido:
Estas as armas são com que me rende
E me cativa Amor; mas não que possa
Despojar-me da glória de rendido.

CAMÕES, L. **Obra completa**. Rio de janeiro: Nova Aguilar, 2008.

D099_P – Analisar a intertextualidade entre textos literários ou entre esses textos literários e outras manifestações artísticas.



SANZIO, R. (1483-1520) **A mulher com o unicórnio**. Roma, Galleria Borghese. (Foto: Reprodução/Enem)

A pintura e o poema, embora sendo produtos de duas linguagens artísticas diferentes, participaram do mesmo contexto social e cultural de produção pelo fato de ambos

A) apresentarem um retrato realista, evidenciado pelo unicórnio presente na pintura e pelos adjetivos usados no poema.

B) valorizarem o excesso de enfeites na apresentação pessoal e na variação de atitudes da mulher, evidenciadas pelos adjetivos do poema.

C) apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela sobriedade e o equilíbrio, evidenciados pela postura, expressão e vestimenta da moça e os adjetivos usados no poema.

D) desprezarem o conceito medieval da idealização da mulher como base da produção artística, evidenciado pelos adjetivos usados no poema.

E) apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela emotividade e o conflito interior, evidenciados pela expressão da moça e pelos adjetivos do poema.

03. (ENEM 2013)

TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. […] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. **"A carta de Pero Vaz de Caminha"**. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

TEXTO II



PORTINARI, C. **O descobrimento do Brasil**. 1956. Óleo sobre tela, 199

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que:

A) a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.

D099_P – Analisar a intertextualidade entre textos literários ou entre esses textos literários e outras manifestações artísticas.

B) a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.

C) a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

D) as duas produções, embora usem linguagens diferentes — verbal e não verbal —, cumprem a mesma função social e artística.

D) a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momentos histórico, retratando a colonização.

---

04. (ENEM 2010)

TEXTO I

XLI

Ouvia:
Que não podia odiar
E nem temer
Porque tu eras eu.
E como seria
Odiar a mim mesma
E a mim mesma temer.

HILST, H. **Cantares**. São Paulo: Globo, 2004 (fragmento).

TEXTO II

Transforma-se o amador na cousa amada
Transforma-se o amador na cousa amada,
por virtude do muito imaginar;
não tenho, logo, mais que desejar,
pois em mim tenho a parte desejada.

Camões. **Sonetos**. Disponível em: http://www.jornaldepoesia.jor.br. Acesso em: 03 set. 2010 (fragmento).

Nesses fragmentos de poemas de Hilda Hilst e de Camões, a temática comum é:

A) o "outro" transformado no próprio eu lírico, o que se realiza por meio de uma espécie de fusão de dois seres em um só.

B) a fusão do "outro" com o eu lírico, havendo, nos versos de Hilda Hilst, a afirmação do eu lírico de que odeia a si mesmo.

C) o "outro" que se confunde com o eu lírico, verificando- se, porém, nos versos de Camões, certa resistência do ser amado.

D) a dissociação entre o "outro" e o eu lírico, porque o ódio ou o amor se produzem no imaginário, sem a realização concreta.

E) o "outro" que se associa ao eu lírico, sendo tratados, nos Textos I e II, respectivamente, o ódio e o amor.

---

05. (Enem 2014)



D099_P – Analisar a intertextualidade entre textos literários ou entre esses textos literários e outras manifestações artísticas.

Na criação do texto, o chargista Iotti usa criativamente um intertexto: os traços reconstroem uma cena de *Guernica*, painel de Pablo Picasso que retrata os horrores e a destruição provocados pelo bombardeio a uma pequena cidade da Espanha. Na charge, publicada no período de carnaval, recebe destaque a figura do carro, elemento introduzido por Iotti no intertexto. Além dessa figura, a linguagem verbal contribui para estabelecer um diálogo entre a obra de Picasso e a charge, ao explorar

A) uma referência ao contexto, "trânsito no feriadão", esclarecendo-se o referente tanto do texto de Iotti quanto da obra de Picasso.

B) uma referência ao tempo presente, com o emprego da forma verbal "é", evidenciando-se a atualidade do tema abordado tanto pelo pintor espanhol quanto pelo chargista brasileiro.

C) um termo pejorativo, "trânsito", reforçando-se a imagem negativa de mundo caótico presente tanto em Guernica quanto na charge.

D) uma referência temporal, "sempre", referindo-se à permanência de tragédias retratadas tanto em Guernica quanto na charge.

E) uma expressão polissêmica, "quadro dramático", remetendo-se tanto à obra pictórica quanto ao contexto do trânsito brasileiro.

Voltar ao Sumário

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 9

D099_P – Analisar a intertextualidade entre textos literários ou entre esses textos literários e outras manifestações artísticas.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D044_P – Identificar marcas linguísticas em um texto.

01. (ENEM 2012)

Agora eu era herói
E o meu cavalo só falava inglês.
A noiva do cowboy
Era você, além das outras três.
Eu enfrentava os batalhões,
Os alemães e seus canhões.
Guardava o meu bodoque
E ensaiava o rock para as matinês.

CHICO BUARQUE. **João e Maria**, 1977 (fragmento).

Nos terceiro e oitavo versos da letra da canção, constata-se que o emprego das palavras *cowboy* e *rock* expressa a influência de outra realidade cultural na língua portuguesa. Essas palavras constituem evidências de

A) regionalismo, ao expressar a realidade sociocultural de habitantes de uma determinada região.

B) neologismo, que se caracteriza pelo aportuguesamento de uma palavra oriunda de outra língua.

C) jargão profissional, ao evocar a linguagem de uma área específica do conhecimento humano.

D) arcaísmo, ao representar termos usados em outros períodos da história da língua.

E) estrangeirismo, que significa a inserção de termos de outras comunidades linguísticas no português.

---

02. (PROVA PARANÁ 2019)Leia o texto abaixo.

A cavalgada

A lua banha a solitária estrada...
Silêncio!... Mas além, confuso e brando,
O som longínquo vem-se aproximando
Do galopar de estranha cavalgada.

São fidalgos que voltam da caçada;
Vêm alegres, vêm rindo, vêm cantando.
E as trompas a soar vão agitando
O remanso da noite embalsamada...

E o bosque estala, move-se, estremece...
Da cavalgada o estrépito[1] que aumenta
Perde-se após no centro da montanha...

E o silêncio outra vez soturno desce...
E límpida, sem mácula[2] , alvacenta
A lua a estrada solitária banha...

Vocabulário:
[1]Estrépito: Agitação.
[2]Mácula: Mancha.

CORREIA, Raimundo. Disponível em: . Acesso em: 30 jun. 2014.

A linguagem utilizada nesse texto é

A) científica.
B) culta.
C) informal.
D) regional.
E) técnica

D044_P – Identificar marcas linguísticas em um texto.

03. (ENEM 2022)

Gírias das redes sociais caem na boca do povo

Nem adianta fazer a egípcia! Entendeu? Veja o glossário com as principais expressões da internet

Lacrou, biscoiteiro, crush. Quem nunca se deparou com ao menos uma dessas palavras não passa muito tempo nas redes sociais. Do dia para a noite, palavras e frases começaram a definir sentimentos e acontecimentos, e o sucesso desse tour foi parar no vocabulário de muita gente. O dialeto já não se restringe só à web. O contato constante com palavras do ambiente on-line acaba rompendo a barreira entre o mundo virtual e o mundo real. Quando menos se espera, começamos a repetir, em conversas do dia a dia, o que aprendemos na internet. A partir daí, juntamos palavras já conhecidas do nosso idioma às novas expressões.

Glossário de expressões

Biscoiteiro: *alguém que faz de tudo para ter atenção o tempo inteiro, para ter curtidas.*
Chamar no probleminha: *conversar no privado.*
Crush: *alguém que desperta interesse.*
Divou: *estar muito produzida, sair bem em uma foto, assim como uma diva.*
Fazer a egípcia: *ignorar algo.*
Lacrou/sambou: *ganhar uma discussão com bons argumentos a ponto de não haver possibilidade de resposta.*
Stalkear: *investigar sobre a vida de alguém nas redes sociais.*

Disponível em: https://odia.ig.com.br. Acesso em: 19 jun. 2019 (adaptado).

Embora migrando do ambiente *on-line* para o vocabulário das pessoas fora da rede, essas expressões não são consideradas como características do uso padrão da língua porque

A) constituem marcas específicas de uma determinada variedade.
B) definem sentimentos e acontecimentos corriqueiros na web.
C) passam a integrar a fala das pessoas em conversas cotidianas.
D) são empregadas por quem passa muito tempo nas redes sociais.
E) complementam palavras e expressões já conhecidas do português.

---

04. (ENEM 2014 - 2.ª Aplicação)

Contam, numa anedota, que certo dia Rui Barbosa saiu às ruas da cidade e se assustou com a quantidade de erros existentes nas placas das casas comerciais e que, diante disso, resolveu instituir um prêmio em dinheiro para o comerciante que tivesse o nome de seu estabelecimento grafado corretamente. Dias depois, Rui Barbosa saiu à procura do vencedor. Satisfeito, encontrou a placa vencedora: "Alfaiataria Águia de Ouro". No momento da entrega do prêmio, ao dizer o nome da alfaiataria, Rui Barbosa foi interrompido pelo alfaiate premiado, que disse:

— Sr. Rui, não é "águia de ouro"; é "aguia de ouro"!

O caráter político do ensino de língua portuguesa no Brasil.

A variação linguística afeta o processo de produção dos sentidos no texto. No relato envolvendo Rui Barbosa, o emprego das marcas de variação objetiva:

A) evidenciar a importância de marcas linguísticas valorizadoras da linguagem coloquial.
B) demonstrar incômodo com a variedade característica de pessoas pouco escolarizadas.
C) estabelecer um jogo de palavras a fim de produzir efeito de humor.
D) criticar a linguagem de pessoas originárias de fora dos centros urbanos.
E) estabelecer uma política de incentivo à escrita correta das palavras.

D044_P – Identificar marcas linguísticas em um texto.

05. (ENEM 2021)

Os linguistas têm notado a expansão do tratamento informal. "Tenho 78 anos e devia ser tratado por senhor, mas meus alunos mais jovens me tratam por você", diz o professor Ataliba Castilho, aparentemente sem se incomodar com a informalidade, inconcebível em seus tempos de estudante. O "você", porém, não reinará sozinho. O "tu" predomina em Porto Alegre e convive com o "você" no Rio de Janeiro e em Recife, enquanto "você" é o tratamento predominante em São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte e Salvador. O "tu" já era mais próximo e menos formal que "você" nas quase 500 cartas do acervo on-line de uma instituição universitária, quase todas de poetas, políticos e outras personalidades do final do século XIX e início do XX.

Disponível em: http://revistapesquisa.fapesp.br. Acesso em: 21 abr. 2015 (adaptado).

No texto, constata-se que os usos de pronomes variaram ao longo do tempo e que atualmente têm empregos diversos pelas regiões do Brasil. Esse processo revela que:

A) a escolha de "você" ou de "tu" está condicionada à idade da pessoa que usa o pronome.

B) a ocorrência simultânea de "tu" e de "você" evidencia a inexistência da distinção entre níveis de formalidade.

C) o pronome "tu" tem sido empregado em situações informais por todo o país.

D) a possibilidade de se usar tanto "tu" quanto "você" caracteriza a diversidade da língua.

E) o emprego de "você" em documentos escritos demonstra que a língua tende a se manter inalterada.

Voltar ao Sumário

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 10

D044_P – Identificar marcas linguísticas em um texto.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D043_P – Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

01. (ENEM 2012)

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia. A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir todas as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplidão.

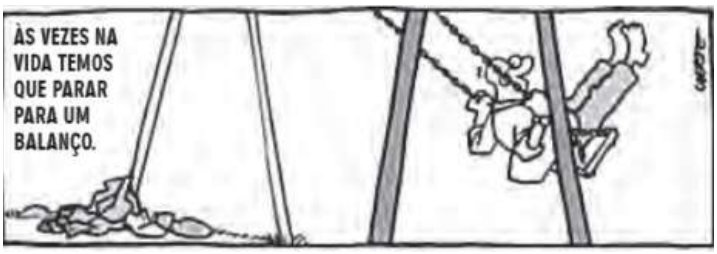
COLASANTI, M. **Eu sei, mas não devia**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

A progressão é garantida nos textos por determinados recursos linguísticos, e pela conexão entre esses recursos e as ideias que eles expressam. Na crônica, a continuidade textual é construída, predominantemente, por meio

A) do emprego de vocabulário rebuscado, possibilitando a elegância do raciocínio.
B) da repetição de estruturas, garantindo o paralelismo sintático e de ideias.
C) da apresentação de argumentos lógicos, construindo blocos textuais independentes.
D) da ordenação de orações justapostas, dispondo as informações de modo paralelo.
E) da estruturação de frases ambíguas, construindo efeitos de sentido opostos.

---

02. (ENEM 2012)



LAERTE. Disponível em: http://claudiagiron.blog.terra.com.br. Acesso em: 8 set. 2011.

Na tira, o recurso utilizado para produzir humor é a

A) trasnformação da inércia em movimento por meio do balanço.
B) universalização do enunciado por meio do uso da primeira pessoa do plural.
C) polissemia da palavra *balanço*, ou seja, seus múltiplos sentidos.
D) pressuposição de que o ócio é o melhor trabalho.
E) metaforização da vida como um caminho a ser seguido continuamente.

---

03. (ENEM 2010)

Era uma vez
Um rei leão que não era rei.
Um pato que não fazia quá-quá.
Um cão que não latia.
Um peixe que não nadava.
Um pássaro que não voava.
Um tigre que não comia.
Um gato que não miava.
Um homem que não pensava...
E, enfim, era uma natureza sem nada.
Acabada. Depredada.
Pelo homem que não pensava.

CUNHA, L. A. In: KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2011.

D043_P – Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

São as relações entre os elementos e as partes do texto que promovem o desenvolvimento das ideias. No poema, a estratégia linguística que contribui para esse desenvolvimento, estabelecendo a continuidade do texto, é a

A) escolha de palavras de diferentes campos semênticos.
B) negação contundente das ações praticadas pelo homem.
C) intertextualudade com o gênero textual fábula infantil.
D) repetição de estrutra sintática com novas informações.
E) utilização de ponto final entre termos de uma mesma oração.

---

04. (ENEM 2013)

O adolescente

A vida é tão bela que chega a dar medo

Não o medo que paralisa e gela,
estátua súbita,
mas

esse medo fascinante e fremente de curiosidade [que faz
o jovem felino seguir para frente farejando o vento
ao sair, a primeira vez, da gruta.

Medo que ofusca: luz!

Cumplicentemente,
as folhas contam-te um segredo
velho como o mundo:

Adolescente, olha! A vida é nova...
A vida é nova e anda nua
— vestida apenas com o teu desejo!

(QUINTANA, M. **Naruz vidro**. São Paulo: Moderna,1998)

Ao abordar uma etapa do desenvolvimento humano, o poema mobiliza diferentes estratégias de composição. O principal recurso expressivo empregado para a construção de uma imagem da adolescência é a:

A) hipérbole do medo.
B) metáfora da estátua.
C) personificação da vida.
D) antítese entre juventude e velhice.
E) comparação entre desejo e nudez.

---

05. (ENEM 2017)

O homem disse, Está a chover, e depois, Quem é você, Não sou daqui, Anda à procura de comida, Sim, há quatro dias que não comemos, E como sabe que são quatro dias, É um cálculo, Está sozinha, Estou com o meu marido e uns companheiros, Quantos são, Ao todo, sete, Se estão a pensar em ficar conosco, tirem daí o sentido, já somos muitos, Só estamos de passagem, Donde vêm, Estivemos internados desde que a cegueira começou, Ah, sim, a quarentena, não serviu de nada, Por que diz isso, Deixaram-nos sair, Houve um incêndio e nesse momento percebemos que os soldados que nos vigiavam tinham desaparecido, E saíram, Sim, Os vossos soldados devem ter sido dos últimos a cegar, toda a gente está cega, Toda a gente, a cidade toda, o país,

SARAMAGO, J. **Ensaio sobre a cegueira**. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

A cena retrata as experiências das personagens em um país atingido por uma epidemia. No diálogo, a violação de determinadas regras de pontuação

A) revela uma incompatibilidade entre o sistema de pontuação convencional e a produção do gênero romance.
B) provoca uma leitura equivocada das frases interrogativas e prejudica a verossimilhança.
C) singulariza o estilo do autor e auxilia na representação do ambiente caótico.

D043_P – Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

D) representa uma exceção às regras do sistema de pontuação canônica.
E) colabora para a construção da identidade do narrador pouco escolarizado.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 11

D043_P – Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D025_P – Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

01. (PROVA BRASIL 2015) Leia o texto abaixo e responda.

Quero um brinquedo

[...] No Natal eu sinto uma dor mansa, saudade da infância que não volta mais. Saudade do meu pai, armando o quebra-cabeça com a gente... Saudade das tardes na praça das três paineiras, carretilha na mão, pés no chão, papagaio no céu. Saudade dos piões zunindo no ar e girando na terra...

A saudade me levou a abrir a porta do armário dos brinquedos velhos. Lá estão todos eles, do jeito como os deixei: silenciosos, eternos, fora do tempo. São como eram. Brinquedos não envelhecem. Acordam do seu sono e me olham espantados, ao notar as marcas do tempo no meu rosto. E zombam de mim, com uma acusação: "Bem feito! Esqueceu da gente, parou de brincar, envelheceu de repente!" Mas logo se apressaram a me consolar, vendo a minha tristeza: "Mas pra velhice tem um remédio que só nós guardamos. É só tomar: o tempo começa a rodar para trás e vapt-vupt, o velho fica menino de novo. E esse remédio se chama brincar. Venha brincar conosco!"

ALVES, Rubem. **A maçã e outros sabores**. 4ª ed. São Paulo: Papirus, 2005.

No meio do 1.° parágrafo desse texto, as reticências utilizadas sugerem:

A) dúvida.
B) incerteza.
C) insatisfação.
D) lembrança.
E) tristeza.

---

02. (ENEM 2021)

Muito do que gastamos (e nos desgastamos) nesse consumismo feroz podia ser negociado com a gente mesmo: uma hora de alegria em troca daquele sapato. Uma tarde de amor em troca da prestação do carro do ano; um fim de semana em família em lugar daquele trabalho extra que está me matando e ainda por cima detesto.

Não sei se sou otimista demais, ou fora da realidade. Mas, à medida que fui gostando mais do meu jeans, camiseta e mocassins, me agitando menos, querendo ter menos, fui ficando mais tranquila e mais divertida. Sapato e roupa simbolizam bem mais do que isso que são: representam uma escolha de vida, uma postura interior.

Nunca fui modelo de nada, graças a Deus. Mas amadurecer me obrigou a fazer muita faxina nos armários da alma e na bolsa também. Resistir a certas tentações é burrice; mas fugir de outras pode ser crescimento, e muito mais alegria.

LUFT, L. **Pensar é transgredir**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

Nesse texto, há duas ocorrências de dois-pontos. Na primeira, eles anunciam uma enumeração das negociações que podemos fazer conosco. Na segunda, eles introduzem uma

A) opinião sobre o uso de jeans, camiseta e mocassins.
B) explicação sobre a simbologia de sapatos e roupas.
C) conclusão acerca da oposição entre otimismo e realidade.
D) comparação entre ostentação e conforto em termos de vestuário.
E) retomada da ideia de negociação discutida no primeiro parágrafo.

D025_P – Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

03. (ENEM 2020)

O ouro do século 21

Cério, gadolínio, lutécio, promécio e érbio; sumário, térbio e disprósio; hólmio, túlio e itérbio. Essa lista de nomes esquisitos e pouco conhecidos pode parecer a escalação de um time de futebol, que ainda teria no banco de reservas lantânio, neodímio, praseodímio, európio, escândio e ítrio. Mas esses 17 metais chamados de terras-raras, fazem parte da vida de quase todos os humanos do planeta. Chamados por muitos de "ouro do século 21", "elementos do futuro" ou "vitaminas da indústria", eles estão nos materiais usados na fabricação de lâmpadas, telas de computadores, tablets e celulares, motores de carros elétricos, baterias e até turbinas eólicas. Apesar de tantas aplicações, o Brasil, dono da segunda maior reserva do mundo desses metais, parou de extraí-los e usá-los em 2002. Agora, volta a pensar em retomar sua exploração.

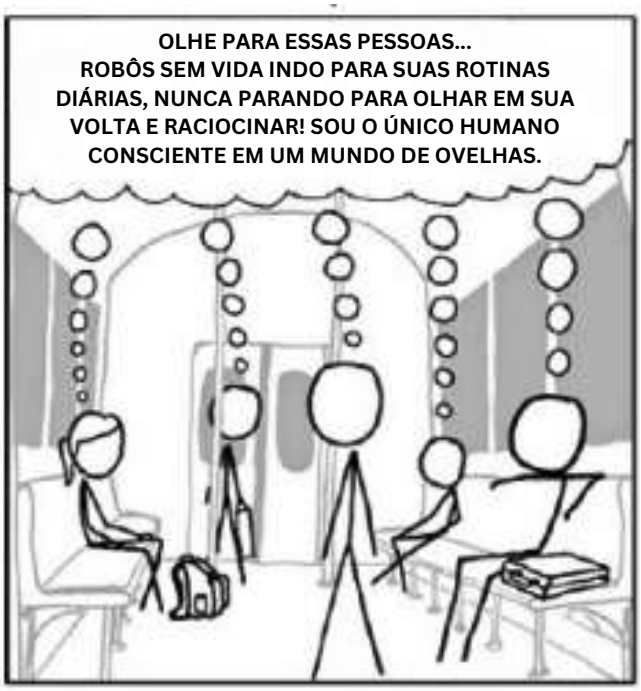
SILVEIRA. E. Disponível em: www.revistaplaneta.com.br Acesso em: 6 dez 2017 (adaptado)

As aspas sinalizam expressões metafóricas empregadas intencionalmente pelo autor do texto para

A) imprimir um tom irônico à reportagem.
B) incorporar citações de especialistas à reportagem.
C) atribuir maior valor aos metais, objeto da reportagem.
D) esclarecer termos científicos empregados na reportagem.
E) marcar a apropriação de termos de outra ciência pela reportagem.

---

04. (PROVA BRASIL 2011 - Adaptada) Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em: <http://www.infoblarg.blogspot.com/2009_12_01_archive.html> . Acesso em: 03 mar. 2010.

No trecho "**Olhe para essas pessoas ...**", o uso das reticências sugere:

A) compaixão.
B) melancolia.
C) reflexão.
D) repugnância.
E) solidariedade.

---

05. (ENEM 2016)

Quem procura a essência de um conto no espaço que fica entre a obra e seu autor comete um erro: é muito melhor procurar não no terreno que fica entre o escritor e sua obra, mas justamente no terreno que fica entre o texto e seu leitor.

OZ, A. **De amor e trevas**. São Paulo: Cia. das Letras, 2005 (fragmento).

D025_P – Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

A progressão temática de um texto pode ser estruturada por meio de diferentes recursos coesivos, entre os quais se destaca a pontuação. Nesse texto, o emprego dos dois pontos caracteriza uma operação textual realizada com a finalidade de

A) comparar elementos opostos.
B) relacionar informações gradativas.
C) intensificar um problema conceitual.
D) introduzir um argumento esclarecedor.
E) assinalar uma consequência hipotética.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 12

D025_P – Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D057_P – Interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais.

01. (ENEM 2012)



Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 27 fev. 2012.

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

A) Polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão "rede social" para transmitir a ideia que pretende veicular.

B) Ironia para conferir um novo significado ao termo "outra coisa".

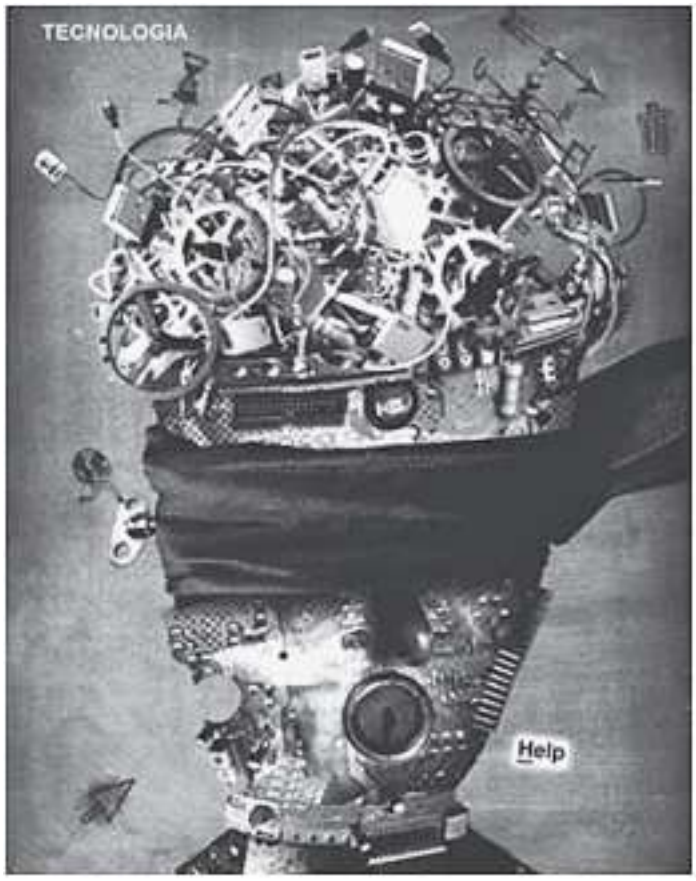
C) Homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.

D) Personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.

E) Antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

---

02. (ENEM 2013)



GRAVATÁ, A. **Superinteressante**, São Paulo, ed. 297, nov. 2011 (adaptado)

O que a internet esconde de você

Sites de busca manipulam resultados. Redes sociais decidem quem vai ser seu amigo — e descartam as pessoas sem avisar. E, para cada site que você pode acessar, há 400 outros invisíveis. Prepare-se para conhecer o lado oculto da internet.

Analisando-se as informações verbais e a imagem associada a uma cabeça humana, compreende-se que a venda

A) Representa a amplitude de informações que compõem a internet, às quais temos acesso em redes sociais e sites de busca.

B) Faz uma denúncia quanto às informações que são omitidas dos usuários da rede, sendo empregada no sentido conotativo.

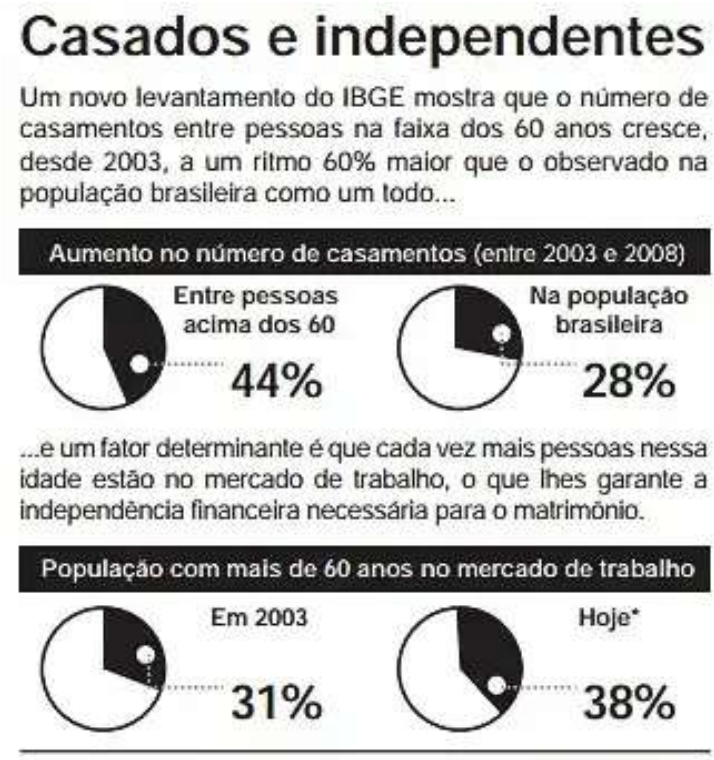
C) Diz respeito a um buraco negro digital, onde estão escondidas as informações buscadas pelo usuário nos sites que acessa.

D) Está associada a um conjunto de restrições sociais presentes na vida daqueles que estão sempre conectados à internet.

E) Remete às bases de dados da *web*, protegidas por senhas ou assinaturas e às quais o navegador não tem acesso.

---

03. (ENEM 2013)



Fontes: *IBGE e Organização do Trabalho (OIT)*
* Com base no último dado disponível, de 2008
Veja, São Paulo, 21 abr. 2010 (adaptado).

Os gráficos expõem dados estatísticos por meio de linguagem verbal e não verbal. No texto, o uso desse recurso

A) Exemplifica o aumento da expectativa de vida da população.
B) Explica o crescimento da confiança na instituição do casamento.
C) Mostra que a população brasileira aumentou nos últimos cinco anos.
D) Indica que as taxas de casamento e emprego cresceram na mesma proporção.
E) Sintetiza o crescente número de casamentos e de ocupação no mercado de trabalho.

---

04. (ENEM 2022)



Disponível em: http://viva-porto.pt. Acesso em: 24 nov. 2021 (adaptado).

A articulação entre os elementos verbais e os não verbais do texto tem como propósito desencadear a

A) identificação de distinções entre mulheres e homens.
B) revisão de representações estereotipadas de gênero.
C) adoção de medidas preventivas de combate ao sexismo.
D) ratificação de comportamentos femininos e masculinos.
E) retomada de opiniões a respeito da diversidade dos papéis sociais.

D057_P – Interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais.

05. (Enem 2018)



Disponível em: www.separeolixo.gov.br. Acesso em: 4 dez. 2017 (adaptado).

Nessa campanha, a principal estratégia para convencer o leitor a fazer a reciclagem do lixo é a utilização da linguagem não verbal como argumento para

A) Reaproveitamento de material.
B) Facilidade na separação do lixo.
C) Melhoria da condição do catador.
D) Preservação de recursos naturais.
E) Geração de renda para o trabalhador.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 13

D057_P – Interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D017_P – Reconhecer o gênero de um texto.

01. (ENEM 2020)

Mulher tem coração clinicamente partido após morte de cachorro

Como explica o 'The New England Journal of Medicine', a paciente, chamada Joanie Simpson, tinha sinais de infarto, como dores no peito e pressão alta, e apresentava problemas nas artérias coronárias. Ao fazerem um ecocardiograma, os médicos encontraram o problema: cardiomiopatia de Takotsubo, conhecida como síndrome do coração partido.

Essa condição médica tipicamente acontece com mulheres em fase pós-menstrual e pode ser precedida por um evento muito estressante ou emotivo. Nesses casos, o coração apresenta um movimento discinético transitório da parede anterior do ventrículo esquerdo, com acentuação da cinética da base ventricular, de acordo com um artigo médico brasileiro que relata um caso semelhante. Simpson foi encaminhada para casa após dois dias e passou a tomar medicamentos regulares.

Ao 'Washington Post', ela contou que estava quase inconsolável após a perda do seu animal de estimação, um cão da raça yorkshire terrier. Recuperada após cerca de um ano, ela diz que não abrirá mão de ter um animal de estimação porque aprecia a companhia e o amor que os cachorros dão aos humanos. O caso aconteceu em Houston, nos Estados Unidos.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 1 dez. 2017.

Pelas características do texto lido, que trata das consequências da perda de um animal de estimação, considera-se que ele se enquadra no gênero

A) conto, pois exibe a história de vida de Joanie Simpson.
B) depoimento, pois expõe o sofrimento da dona do animal.
C) reportagem, pois discute cientificamente a cardiomiopatia.
D) relato, pois narra um fato estressante vivido pela paciente.
E) notícia, pois divulga fatos sobre a síndrome do coração partido.

---

02. (ENEM 2018)

Cores do Brasil

Ganhou nova versão, revista e ampliada, o livro lançado em 1988 pelo galerista Jacques Ardies, cuja proposta é ser publicação informativa sobre nomes do "movimento arte naïf do Brasil", como define o autor. Trata-se de um caminho estético fundamental na arte brasileira, assegura Ardies. O termo em francês foi adotado por designar internacionalmente a produção que no Brasil é chamada de arte popular ou primitivismo, esclarece Ardies. O organizador do livro explica que a obra não tem a pretensão de ser um dicionário. "Falta muita gente. São muitos artistas", observa. A nova edição veio da vontade de atualizar informações publicadas há 26 anos. Ela incluiu artistas em atividade atualmente e veteranos que ficaram de fora do primeiro livro. 'A arte naïf no Brasil 2' traz 79 autores de várias regiões do Brasil.

WALTER SEBASTIÃO. **Estado de Minas**, 17 jan. 2015 (adaptado).

O fragmento do texto jornalístico aborda o lançamento de um livro sobre arte naïf no Brasil. Na organização desse trecho predomina o uso da sequência

A) injuntiva, sugerida pelo destaque dado à fala do organizador do livro.
B) argumentativa, caracterizada pelo uso de adjetivos sobre o livro.

D017_P – Reconhecer o gênero de um texto.

C) narrativa, construída pelo uso de discurso direto e indireto.
D) descritiva, formada com base em dados editoriais da obra.
E) expositiva, composta por informações sobre a arte naïf.

---

03. (ENEM 2020)

Porta dos Fundos: contrato vitalício
Diretor: Ian SBF;
Tempo: 1 h 46 min;
Brasil, 2016.

O primeiro filme do grupo humorístico Porta dos Fundos, conhecido por seus mais de 12 milhões de assinantes no YouTube, estreou para o público brasileiro que curte as esquetes na internet. O desafio do grupo foi transformar os vídeos curtos em um longa para o cinema, que, apesar de grande investimento do elenco e dos produtores, não empolga tanto. O enredo conta com a dupla Rodrigo (F. Porchat) e Miguel (G. Duvivier), que, vencedores em Cannes, no auge de suas carreiras, decidem assinar um contrato vitalício em que o ator Rodrigo deverá participar de todos os filmes do produtor Miguel. A produção do filme maluco conta com o ótimo elenco do Porta dos Fundos: uma famosa blogueira, um jornalista de fofoca, um agente de celebridades, uma diretora de elenco radical, um detetive, um ajudante e atores. O ponto forte do filme é satirizar justamente o mundo das celebridades da internet e do cinema, ou seja, eles mesmos neste momento.

Disponível em: <www.criticasdefilmes.com.br>. Acesso em: 12 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, um trecho que traz uma marca linguística da função avaliativa da resenha é

A) "Porta dos Fundos: contrato vitalício; Diretor: Ian SBF; Tempo: 1 h 46 min; Brasil, 2016."

B) "O primeiro filme do grupo humorístico Porta dos Fundos [...] estreou para o público brasileiro que curte as esquetes na internet."

C) "O enredo conta com a dupla Rodrigo (F. Porchat) e Miguel (G. Duvivier) [...]".

D) "[...] o ator Rodrigo deverá participar de todos os filmes do produtor Miguel."

E) "A produção do filme maluco conta com o ótimo elenco do Porta dos Fundos [...]".

---

04. (PROVA PARANÁ 2019) Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://migre.me/rffvk> . Acesso em: 26 mar. 2015. (P120323G5_SUP)

Qual é o gênero desse texto?
A) Caricatura.
B) Cartaz.
C) Charge.
D) Panfleto.
E) Tirinha.

---

05. (ENEM 2013)

Pesquisa da Faculdade de Educação da USP mostrou que quase metade dos alunos que ingressam nos cursos de licenciatura em Física e Matemática da universidade não estão dispostos a tornar–se professores. O detalhe inquietante é que licenciaturas foram criadas exatamente para formar docentes.

D017_P – Reconhecer o gênero de um texto.

A dificuldade é que, se os estudantes não querem virar professores, fica difícil conseguir bons profissionais.

Resolver essa encrenca é o desafio. Salários são por certo uma parte importante do problema, mas outros elementos, como estabilidade na carreira e prestígio social, também influem.

SCHWARTSMAN, H. **Folha de S. Paulo**, 13 out. 2012.

Identificar o gênero do texto é um passo importante na caminhada interpretativa do leitor. Para isso, é preciso observar elementos ligados à sua produção e recepção. Reconhece-se que esse texto pertence ao gênero artigo de opinião devido ao(à)

A) suporte do texto: um jornal de grande circulação.
B) lugar atribuído ao leitor: interessados no magistério.
C) tema tratado: o problema da escassez de professores.
D) função do gênero: refletir sobre a falta de professores.
E) linguagem empregada pelo autor: formal e denotativa.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 14

D017_P – Reconhecer o gênero de um texto.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D053_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

01.(UENP) Observe as duas manchetes, a seguir, veiculadas por diferentes jornais em um mesmo dia.

23/09/2015 10h35 – Atualizado em 23/09/2015 14h23

MTST OCUPA MINISTÉRIO, E SEGURANÇAS USAM GÁS LACRIMOGÊNEO

(PORTAL GLOBO.COM. Disponível em: <http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2015/09/mtstinvade- ministerio-e-pm-usa-gas-lacrimogeneo-para-retira-los-de-predio.html>. Acesso em: 25 de set. 2015.)

23/09/2015 11h19 – Atualizado às 15h18

MTST INVADE PRÉDIOS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA EM BRASÍLIA E SÃO PAULO

(UOL. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/09/1685307-mtst-invadesede-do-ministerio-da-fazenda-em-sao-paulo.shtml>. Acesso em: 25 set. 2015.)

Nas duas manchetes, são utilizados os verbos "**ocupa**" e "**invade**", respectivamente. Quais efeitos de sentido são produzidos ao se fazer essas escolhas linguísticas?

A) Quando utilizado o verbo "ocupa", o sentido está vinculado ao fato de o MTST estar ocupando um espaço público na tentativa de reivindicar direitos que acreditam serem legítimos; quando utilizado o verbo "invade", a perspectiva é a de que o que houve foi uma arbitrariedade, colocando, assim, em risco a segurança e a soberania dos espaços públicos.

B) Quando utilizado o verbo "ocupa", o sentido está vinculado ao fato de o MTST estar ocupando um espaço público na tentativa de reivindicar direitos que não acreditam serem legítimos; quando utilizado o verbo "invade", a perspectiva é a de que o que houve não foi uma arbitrariedade, não colocando, assim, em risco a segurança e a soberania dos espaços públicos.

C) Quando utilizado o verbo "ocupa", há uma demonstração de força por parte do MTST, retomando, assim, um espaço que sempre pertenceu exclusivamente a eles; quando utilizado o verbo "invade", a perspectiva é a de que o que houve foi uma legalidade em relação à ação, o que garante, assim, que tenham assegurados seus direitos.

D) Quando utilizados os verbos "ocupar" e "invadir", respectivamente, sinaliza-se para uma ação legal e legítima do MTST, marcando a posse definitiva do espaço ocupado e demarcando, assim, a territorialidade à qual o grupo tem direito, assim como assegurando benefícios em relação ao seu uso.

E) A utilização dos verbos "ocupar" e "invadir" dá voz aos integrantes do MTST, fazendo com que sejam ouvidos por todas as pessoas e respeitados em suas reivindicações; além disso, estabelece um compromisso entre os integrantes, legitimando as ações desempenhadas e isentando-os de responsabilidade sobre qualquer dano causado.

---

02. (SEDUC-GO - Adaptada). Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.

A namorada
Manoel de Barros

Havia um muro alto entre nossas casas.
Difícil de mandar recado para ela.
Não havia e-mail.
O pai era uma onça.
A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão
E pinchava a pedra no quintal da casa dela. Se a namorada respondesse pela mesma pedra
Era uma glória! Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira

D053_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

E então era agonia.
No tempo do onça era assim.

Disponível em: http://www.releituras.com/manoeldebarros_namorada.asp. Acesso em 21/02/2013.

No trecho "O pai era uma **onça**," a palavra destacada sugere que o pai era

A) violento.
B) esperto.
C) rápido.
D) rígido.
E) sagaz.

(SEDUC-GO - Adaptada) Leia o texto a seguir para responder as questões 03 e 04.

Segue o Seco
Marisa Monte

A boiada seca
Na enxurrada seca
A trovoada seca
Na enxada seca

Segue o seco sem sacar que o caminho é seco
Sem sacar que o espinho é seco
Sem sacar que seco é o Ser Sol

Sem sacar que algum espinho seco secará
E a água que sacar será um tiro seco
E secará o seu destino seco

Ô chuva, vem me dizer
Se posso ir lá em cima pra derramar você
Ó chuva, preste atenção
Se o povo lá de cima vive na solidão

Se acabar não acostumando
Se acabar parado calado
Se acabar baixinho chorando
Se acabar meio abandonado

Pode ser lágrimas de São Pedro
Ou talvez um grande amor chorando
Pode ser o desabotoar do céu
Pode ser coco derramado

Disponível em https://www.letras.mus.br/marisa-monte/47294/. Acesso em 23 de jan.de 2023.

03. Na primeira estrofe, o uso da palavra "**seca**" nos versos evidencia que

A) a seca está prestes a chegar no sertão nordestino.
B) a vida do povo brasileiro é sempre marcada por dificuldades.
C) os bois são os animais que mais sofrem com a seca.
D) a seca traz consequências negativas para todos que vivem na região.
E) os animais são, aqui, simbolizados pelos bois e estão ameaçados pela seca.

---

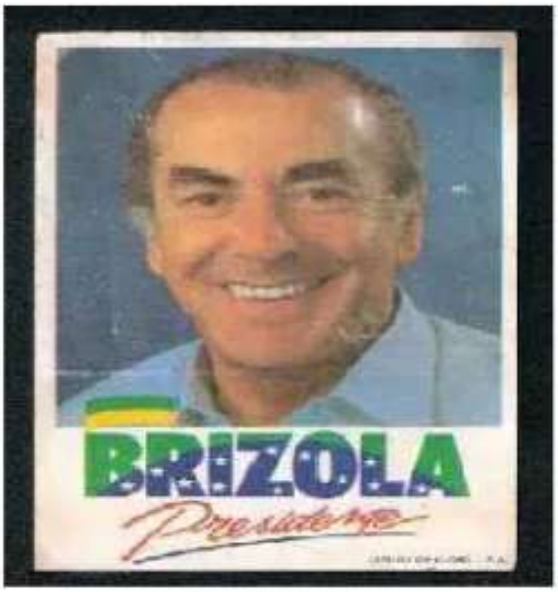
04. A repetição de "**se acabar**", na penúltima estrofe, da letra da música tem por objetivo

A) demonstrar certeza de que a chuva não virá.
B) sugerir uma condição, pois há o apelo para que a chuva "preste atenção".
C) incentivar as pessoas a pedir atenção de elementos naturais.
D) ironizar o fato de a chuva não chegar até eles.
E) conscientizar o leitor que precisa proteger o meio ambiente.

D053_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

05. (UFG)





O slogan de Getúlio Vargas é escrito no tempo verbal futuro. Tendo em vista os interesses do candidato, que efeito de sentido esse uso ajuda a produzir?

A) Refutação de opiniões contrárias às do candidato.
B) Limitação das propostas políticas da oposição.
C) Garantia de cumprimento das promessas.
D) Resgate da autoestima do povo.
E) Estabelecimento de uma situação de paz.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 15

D053_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D026_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente de recursos ortográficos.

01. (IF-SC 2019 Adaptada) Leia o texto a seguir para responder à questão.

O drama de Juan e das centenas de crianças venezuelanas que cruzam sozinhas a fronteira com o Brasil

Nathalia Passarinho - BBC News Brasil Londres
09 de setembro de 2019
[...]

Juan foi encontrado, vagando pelas ruas de Pacaraima, após cruzar a fronteira "sozinho e faminto", segundo relatório da equipe que atendeu a criança. Um senhor venezuelano o resgatou, deu abrigo e comida por uma noite e levou o menino ao centro de triagem, onde defensores públicos da União entrevistam e analisam cada caso de criança e adolescente que chega ao Brasil.

Encaminhado depois ao Conselho Tutelar de Pacaraima, o menino foi reconhecido por uma conselheira que confirmou que ele tentava migrar sozinho para o Brasil pela segunda vez, "pedindo ajuda para fugir dos maus-tratos dos pais".

Na primeira tentativa, foi devolvido à Venezuela e encaminhado ao Conselho Tutelar da cidade de Santa Elena, após os conselheiros venezuelanos garantirem às autoridades brasileiras que ele seria encaminhado para um abrigo.

Pelo visto, foi devolvido aos pais e à vida nas ruas.

"Observa-se inúmeras marcas no corpo da criança e ele afirma que são todas causadas pelas agressões físicas cometidas por seus pais", diz o relatório do comitê de triagem a que a BBC News Brasil teve acesso.

Para impedir que o menino fosse entregue novamente aos pais, os defensores federais o encaminharam para uma casa de acolhimento de crianças e adolescentes na capital de Roraima, "para que seja cuidado pela legislação brasileira."

Juan é umas das 1.896 crianças e adolescentes que, para fugir da violência e da miséria na Venezuela, cruzaram a fronteira até o Brasil sozinhos ou acompanhados de pessoas que não eram seus responsáveis legais, entre agosto de 2018 e junho deste ano.

Quase 400 deles chegaram à cidade de Pacaraima totalmente desacompanhados, segundo dados inéditos obtidos pela BBC News Brasil junto à Defensoria Pública da União.

[...]

Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-49566807.
Acesso em: 13 de setembro de 2019. (Texto adaptado).

Em relação às palavras sublinhadas no texto, assinale a alternativa CORRETA quanto à acentuação gráfica:

I. Duas palavras acentuadas atendem à regra das palavras monossílabas tônicas.
II. Três palavras acentuadas atendem à regra das palavras paroxítonas.
III. Três palavras acentuadas atendem à regra das palavras oxítonas.
IV. Apenas duas palavras acentuadas atendem à regra das palavras proparoxítonas.
V. Uma palavra acentuada atende à regra das palavras com hiato.

A) III e V estão corretas.
B) Todas estão corretas.
C) II, IV e V estão corretas.
D) Somente a I está correta.
E) II e III estão corretas.

D026_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente de recursos ortográficos.

02. (PROEB). Leia o texto abaixo.



Gravação de Chávez dá recado anti-EUA

Quem liga para ministério, ouve voz do presidente

Quem liga para o Ministério do Petróleo da Venezuela, recebe o recado da estratégia petrolífera do país diretamente do presidente Hugo Chavez.

Jornal Folha de São Paulo, 27/04/2005.

O recado "anti-EUA", gravado por Chávez, indica que o presidente se manifesta em

A) sintonia com os EUA.
B) oposição aos EUA.
C) lugar dos EUA.
D) contato com os EUA.
E) direção aos EUA.

---

03. (UNC 2017 - Adaptada) Assinale a frase na qual os termos destacados em negrito estão corretos.

A) Nada havia a fazer **se não** conformar-se **haja visto** que o material usado na sua construção da estrada é de péssima qualidade.

B) Por absoluta falta de coerência e **bom censo**, o vereador acabou tendo seu mandato **caçado**.

C) Meu médico concluiu que não sou nenhum **super homem** e, por isso, receitou-me **antiinflama-tórios** e também um **anti-séptico** bucal.

D) Perguntaram várias vezes **por que** resolvi cobrar na justiça o empréstimo que fiz **à** vizinha.

E) **À** várias pessoas interessadas em comprar o **micro-ondas**.

---

04. (CCV-UFC 2015) Assinale a alternativa em que a letra destacada representa o mesmo fonema que a letra S em "trânsito"

A) pre**Ç**os.
B) e**X**ílio.
C) pei**X**es.
D) en**S**ino.
E) **C**iclistas.

---

05. (CCV-UFC 2015) Assinale a alternativa em que a palavra tem mais fonemas do que letras.

A) invenção
B) conexões
C) mensagem
D) habilidade
E) adolescente

Voltar ao Sumário

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 16

D026_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente de recursos ortográficos.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D016_P – dentificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

01. (ENEM 2022)

Ela era linda. Gostava de dançar, fazia teatro em São Paulo e sonhava ser atriz em Hollywood. Tinha 13 anos quando ganhou uma câmera de vídeo — e uma irmã. As duas se tornaram suas companheiras de experimentações. Adolescente, Elena vivia a criar filminhos e se empenhava em dirigir a pequena Petra nas cenas que inventava. Era exigente com a irmã. E acreditava no potencial da menina para satisfazer seus arroubos de diretora precoce. Por cinco anos, integrou algumas das melhores companhias paulistanas de teatro e participou de preleções para filmes e trabalhos na TV. Nunca foi chamada. No início de 1990, Elena tinha 20 anos quando se mudou para Nova York para cursar artes cênicas e batalhar uma chance no mercado americano. Deslocada, ansiosa, frustrada após alguns testes de elenco malsucedidos, decepcionada com a ausência de reconhecimento e vitimada por uma depressão que se agravava com a falta de perspectivas, Elena pôs fim à vida no segundo semestre. Petra tinha 7 anos. Vinte anos depois, é ela, a irmã caçula, que volta a Nova York para percorrer os últimos passos da irmã, vasculhar seus arquivos e transformar suas memórias em imagem e poesia.

Elena é um filme sobre a irmã que parte e sobre a irmã que fica. É um filme sobre a busca, a perda, a saudade, mas também sobre o encontro, o legado, a memória. Um filme sobre a Elena de Petra e sobre a Petra de Elena, sobre o que ficou de uma na outra e, essencialmente, um filme sobre a delicadeza.

VANUCHI, C. **Época**, 19 out. 2012 (adaptado)

O texto é exemplar de um gênero discursivo que cumpre a função social de

A) narrar, por meio de imagem e poesia, cenas da vida das irmãs Petra e Elena.
B) descrever, por meio das memórias de Petra, a separação de duas irmãs.
C) sintetizar, por meio das principais cenas do filme, a história de Elena.
D) lançar, por meio da história de vida do autor, um filme autobiográfico.
E) avaliar, por meio de análise crítica, o filme em referência.

---

02. (ENEM 2022)

A invenção de Hugo Cabret

O livro conta a jornada de Hugo Cabret, um menino órfão que mora em uma estação de trem parisiense, nos anos 1930. Seu trabalho é a manutenção do relógio da estação, porém a tarefa que lhe tem uma importância maior é completar a construção de um autômato — espécie de robô — deixado a ele pelo pai. Junto de sua mais nova amiga, Isabelle, sobrinha do amargo mercador de brinquedos, Hugo embarca em uma enorme aventura em busca de respostas para suas inúmeras perguntas.

O que chama atenção antes mesmo do início da leitura é o visual do livro. Muito bonito, colorido e simbólico. Brian, além de escrever, ilustrou toda a sua obra. E são essas mesmas ilustrações que constroem o grande clímax ao redor da leitura. O autor simula a experiência do cinema em suas páginas, colocando, por exemplo, páginas pretas no início, representando a escuridão das salas de cinema. Os desenhos, que estão presentes na maioria das páginas, não são apenas ilustrações. São parte complementar da história, pois substituem as palavras em vários trechos.

Leitura rápida, experimental e muito interessante — ainda mais se você é amante da história do cinema.

Disponível em: www.cantodosclassicos.com. Acesso em: 1 dez. 2017 (adaptado).

D016_P – dentificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Nesse texto, os elementos constitutivos do gênero são utilizados para atender à função social de

A) explicar para o leitor os acontecimentos da narrativa.
B) informar o leitor sobre o conteúdo do livro de modo impessoal.
C) convencer o leitor sobre a tese defendida ao longo da descrição da obra.
D) oferecer ao leitor uma avaliação do livro por meio de uma síntese crítica.
E) divulgar para o leitor a obra cuja temática interessa a um grande público.

---

03. (ENEM 2022)

Amor na escola

Duas da madrugada. O casal que discute no andar de baixo está tentando aprender. Eles pensavam que era só vestir branco, caprichar na decoração e fazer os convites chegarem a tempo. Mas não. Na escola, até logaritmo nos foi ensinado. Decoramos a tabela periódica. Nos empurraram química orgânica. Mas nada nos foi dito sobre o amor.

GUERRA, C. Disponível em: http://vejabh.abril.com.br. Acesso em: 19 nov. 2014.

Qual é o recurso que identifica esse texto como uma crônica?

A) A referência a um fato do cotidiano na vida de um casal.
B) A marcação do tempo em "Duas da madrugada".
C) A descrição do espaço em "andar de baixo".
D) A enumeração de conteúdos escolares.
E) A utilização dupla da conjunção "mas".

---

04. (ENEM 2021)

No ano em que o maior clarinetista que o Brasil conheceu, Abel Ferreira, faria 100 anos, o choro dá mostras de vivacidade. É quase um paradoxo que essa riquíssima manifestação da genuína alma brasileira seja forte o suficiente para driblar a falta de incentivos oficiais, a insensibilidade dos meios de comunicação e a amnésia generalizada. "Ele trazia a alma brasileira derramada em sua sonoridade ímpar. Artur da Távola, seguramente seu maior admirador, foi quem melhor o definiu, 'alma sertaneja, toque mozarteano'". O acervo do músico autodidata nascido na mineira Coromandel, autor de 50 músicas, entre as quais 'Chorando baixinho' (1942), que o consagrou, amigo e parceiro de Pixinguinha, com quem gravou 'Ingênuo' (1958), permanece com os herdeiros à espera de compilação adequada. O Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro tem a guarda do saz e do clarinete, doados em 1995.

Na avaliação de Leonor Bianchi, editora da Revista do Choro, "a música instrumental fica apartada do que é popular porque não vai à sala de concerto. O público em geral tem interesse em samba, pagode e axé". Ela atribui essa situação à falta de conhecimento e à pouca divulgação do gênero nas escolas.

FERRAZ, A. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 22 abr. 2015 (adaptado).

Considerando-se o contexto, o gênero e o público-alvo, os argumentos trazidos pela autora do texto buscam

A) atribuir o desconhecimento da obra de Abel Ferreira ao ensino de música nas escolas.
B) reivindicar mais investimentos estatais para a preservação do acervo musical nacional.
C) destacar a relevância histórica e a riqueza estética do choro no cenário musical brasileiro.
D) apresentar ao leitor dados biográficos pouco conhecidos sobre a trajetória de Abel Ferreira.
E) constatar a impopularidade do choro diante da preferência do público por músicas populares.

D016_P – dentificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

05. (ENEM 2015)

Carta ao Tom 74

Rua Nascimento Silva, cento e sete
Você ensinando pra Elizete
As canções de canção do amor demais
Lembra que tempo feliz
Ah, que saudade,
Ipanema era só felicidade
Era como se o amor doesse em paz
Nossa famosa garota nem sabia
A que ponto a cidade turvaria
Esse Rio de amor que se perdeu
Mesmo a tristeza da gente era mais bela
E além disso se via da janela
Um cantinho de céu e o Redentor
É, meu amigo, só resta uma certeza,
É preciso acabar com essa tristeza
É preciso inventar de novo o amor

MORAES, V.; TOQUINHO. **Bossa Nova, sua história, sua gente**. São Paulo: Universal; Philips,1975 (fragmento).

O trecho da canção de Toquinho e Vinícius de Moraes apresenta marcas do gênero textual carta, possibilitando que o eu poético e o interlocutor

A) compartilhem uma visão realista sobre o amor em sintonia com o meio urbano.
B) troquem notícias em tom nostálgico sobre as mudanças ocorridas na cidade.
C) façam confidências, uma vez que não se encontram mais no Rio de Janeiro.
D) tratem pragmaticamente sobre os destinos do amor e da vida citadina.
E) aceitem as transformações ocorridas em pontos turísticos específicos.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 17

D016_P – dentificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Escola: _____ **Data:** ____/____/_____
Estudante: _____ **Turma:** _____
Professor(a): _____

D050_P – Reconhecer a presença de valores sociais e éticos.

01. (UNIFESP 2010) Leia o texto de Gil Vicente.

DIABO – Essa dama, é ela vossa?
FRADE – Por minha a tenho eu
e sempre a tive de meu.
DIABO – Fizeste bem, que é fermosa!
e não vos punham lá grosa
nesse convento santo?
FRADE – E eles fazem outro tanto!
DIABO – Que cousa tão preciosa!

No trecho da peça de Gil Vicente, fica evidente uma:

A) visão bastante crítica dos hábitos da sociedade da época. Está clara a censura à hipocrisia do religioso, que se aparta daquilo que prega.

B) concepção de sociedade decadente, mas que ainda guarda alguns valores essenciais, como é o caso da relação entre o frade e o catolicismo.

C) postura de repúdio à imoralidade da mulher que se põe a tentar o frade, que a ridiculariza em função de sua fé católica inabalável.

D) visão moralista da sociedade. Para ele, os valores deveriam ser resgatados e a presença do frade é um indicativo de apego à fé cristã.

E) crítica ao frade religioso que optou em vida por ter uma mulher, contrariando a fé cristã, o que, como ele afirma, não acontecia com os outros frades do convento.

---

02. (UFN)

"Nos séculos XV e XVI, houve no mundo universitário [europeu] um intenso debate filosófico (...) com o resgate do platonismo, que estava associado à inquietação de muitos religiosos e teólogos em relação ao rigor doutrinário e institucional da Igreja. Assim como os artistas, eles desejavam humanizar a religião e o divino."

(VAINFAS, Ronaldo e outros. **História – vol. 1**. SP: Saraiva, 2010. p. 236).

A partir do trecho acima, relativo ao Renascimento e ao Humanismo, considere as afirmativas:

I. O resgate de filosofia da Antiguidade Clássica visava à renovação de uma sociedade transformada pelo crescimento urbano e comercial.

II. Os humanistas, orientados pelo pensamento greco-romano, criticavam a Igreja, mas não se colocavam como anticristãos.

III. A Igreja abrigava a inquietação dos humanistas, como bem demonstra a pintura de Michelangelo nas paredes do Vaticano.

IV. A valorização do humano, pelos pensadores humanistas, não abalou a crença na existência de Deus.

A) Apenas I e II.
B) Apenas II e III.
C) Apenas II e IV
D) Apenas III e IV.
E) I, II, III e IV.

---

03. (UEFS)

A Literatura apresenta, de imediato, uma novidade, que é a utilização das novas línguas nacionais, derivadas do latim: o espanhol, o português, o italiano, o francês. Tendo como

tema central o Homem, os escritores, com profundo senso crítico, buscaram elaborar um novo conceito de vida e de homem. A época medieval foi profundamente satirizada em seus valores essenciais: a cavalaria, a Igreja, a nobreza.

(FARIA et al, 1993, p. 51).

As características da literatura renascentista, descritas no texto, estão associadas a um contexto histórico no qual se destacava

A) O poder da nobreza feudal, responsável pelo governo das cidades e pela cobrança dos impostos das terras reais.

B) A desagregação da economia da Baixa Idade Média, como resultado da atuação das Cruzadas no contato com o Oriente.

C) A permanência do escravismo, paralelamente ao trabalho dos servos, como base da produção da riqueza na economia da Baixa Idade Média.

D) O processo de urbanização, de ascensão da burguesia e da revolução comercial, que marcou a Baixa Idade Média e o início da Idade Moderna.

E) A formação do Sacro Império Romano Germânico e do Império Italiano, forças políticas controladoras da Europa na Idade Moderna.

---

04. (ENEM 2016)

Esses chopes dourados

[...]
quando a geração de meu pai
batia na minha
a minha achava que era normal
que a geração de cima
só podia educar a de baixo
batendo

quando a minha geração batia na de vocês
ainda não sabia que estava errado
mas a geração de vocês já sabia
e cresceu odiando a geração de cima

aí chegou esta hora
em que todas as gerações já sabem de tudo
e é péssimo
ter pertencido à geração do meio
tendo errado quando apanhou da de cima
e errado quando bateu na de baixo

e sabendo que apesar de amaldiçoados
éramos todos inocentes.

(WANDERLEY, J. In: MORICONI, I. **Os cem melhores poemas brasileiros**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001)

Ao expressar uma percepção de atitudes e valores situados na passagem do tempo, o eu lírico manifesta uma angústia sintetizada na:

A) compreensão da efemeridade das convicções antes vistas como sólidas.
B) consciência das imperfeições aceitas na construção do senso comum.
C) revolta das novas gerações contra modelos tradicionais de educação.
D) incerteza da expectativa de mudança por parte das futuras gerações.
E) crueldade atribuída à forma de punição praticada pelos mais velhos.

---

05. (ENEM 2016)

O hip hop tem sua filosofia própria, com valores construídos pela condição das experiências vividas nas periferias de muitas cidades. Colocando-se como um contraponto à miséria, às drogas, ao crime e à violência, o hip hop busca interpretar a realidade social. Seu objetivo é justamente encontrar saídas e fornecer uma alternativa à população excluída.

(SOUZA, J.; FIALHO, V. M.; ARALDI, J. **Hip hop: da rua para a escola**. Porto Alegre: Sulina, 2008)

As autoras abordam no texto um movimento cultural que também tem características reconhecidas:

D050_P – Reconhecer a presença de valores sociais e éticos.

A) nos traços e formas que representam personagens de olhos desproporcionalmente maiores e expressivos, conhecidos como mangá.

B) nas formas de se vestir e de cortar os cabelos com objetivos contestadores à ordem social, próprios do movimento punk.

C) nas frases e dizeres de qualquer espécie, rabiscados sobre fachadas de edifícios, que marcam a pichação.

D) nos movimentos leves e sincronizados com os pés que deslocam o dançarino, denominado moonwalk.

E) nas declamações rápidas e ritmadas de um texto, com alturas aproximadas, características do rap.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 2.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 18

D050_P – Reconhecer a presença de valores sociais e éticos.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E